ANO 31. SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1951 N.º 10.208

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Missão a cumprir

Muito mal vai o mundo, e todos o sabemos, muito pouco inspirador de optimismos e de esperanças. Temos, porém, de reagir, de lutar contra as forças adversas á nossa ingenita capacidade de crer e confiar no futuro. Temos de acreditar no homem, nas virtudes e energias humanas, se algum apreço nos merece o próprio sentimento, melhor direi: o próprio sentido, da nossa dignidade. E á literatura, como bem o acentua e reclama Henri Clouard num artigo que recentemente li, cumpre desempenhar importante, insubstituivel missão nessa afirmação de vida superior, que nos ajudará a vencer obstáculos e dificuldades de momento providos do geral desanimo de individuos e de povos. «Missão de total humanismo, que se impõe aos escritores, enquanto houver possibilidades de compor e publicar livros», *porque a literatura deve ser, na sua maior e melhor expressão,* «inspiração e claridade». *Isso é necessário, é indispensável—e é urgente. A ausencia de coragem moral e intelectual, que envergonha e macula para sempre um certo numero de impenitentes «narcisistas» da nossa época, que, de propósito firme ou falsa e mesquinha compreensão do universo, se debruçam a cada passo sobre as suas pequenas misérias e efemeras dores—essa fraqueza, esse medo, essa pobreza intima, cultivamo-las demais. Revelam, denunciam, ocultos segredos da alma, até aqui mais ou menos ignorados? Talvez. Servem para indicar alguns morbidos mistérios da psicologia humana e são, portanto, uteis a quem deseja e quer libertar-se de tais e tão nocivas presenças? Não o negaremos. Deram-nos já esta ou aquela obra interessante? Seja! Mas abusou-se, abusou-se excessivamente da suposta originalidade que essas manifestações de egotismo conferiam a poemas e a romances, confinados assim em redomas espessas, e, ai, de nós!, quase sempre turvas. A Beleza, em tudo e em toda a parte, poderá resplandecer. Apenas me parece que, se não for comunicativa, se não for irradiante — se acaso existe no recondito das intenções — perder-se-á, será como se nascesse morta. A obra de arte, e, mais de que nenhuma outra, a obra literária é um diálogo permanente com o publico. Precisa da sua audiencia, duma audiencia atenta e interessada. E não se trata de aconselhar a que ela de qualquer modo lisonjeie o mau gosto, a vulgaridade grosseira, as inferioridades patentes ou latentes de determinados sectores. Pelo contrário. O que se exige é grandeza e altitude—é que ela se apresente, de facto, como* «inspiração e claridade», *como limpida luz que desperte* «esperança e coragem» *entre os homens.*

Não defendo, registe-se, nenhuma espécie de subserviencia perante ideologias transitórias, nenhum endeusamento de normas ou de principios politicos, de directivas externas ás intimas e profundas—e espontaneas—disciplinas literárias. Livre de cadeias, pura e varonil—o que se pede á literatura do nosso tempo é que nunca deixe de ser estimulo e força, incentivo de fé e coragem para os homens, para toda a humanidade...

JOÃO DE BARROS

O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA—*Aspecto da Exposição da margem Sul do Tamisa, ainda em construção, vendo-se um dos restaurantes e os repuxos junto do rio, á esquerda. Na extrema direita, vê-se parte da grande sala de concertos*

Vai saber-se

o que pensa

o Kremlin

acerca da reunião

dos «Quatro Grandes»

PARIS, 4—Os suplentes dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais esperam receber a resposta da Russia ás suas propostas quando hoje se reunirem pela 43.ª vez com o representante soviético. Os quatro suplentes vão concluir a oitava semana das suas sessões de tentativas até aqui infrutiferas para se estabelecer a ordem de trabalhos de uma conferência dos seus chefes.

Na quarta-feira, os delegados ocidentais apresentaram três agendas á escolha. A resposta reservada de Gromyko convenceu-os mais do que tudo o que tem acontecido desde que se iniciaram as discussões de que a Russia já não desejava uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Observadores julgam que o unico ponto esperançoso da reacção de Gromyko ao esforço final do Ocidente para se sair do ponto morto a que se chegou foi o facto de se ter reservado o direito de fazer novas observações na próxima reunião. Os ocidentais esperam que o feriado francês de ontem poderá ter dado aos russos a oportunidade de receberem novas instruções do Kremlin sobre as novas propostas ocidentais. Observadores crêem ser provável que as próximas duas ou três reuniões sejam decisivas, especialmente se, depois de consultar Moscovo, Gromyko mantiver as suas objecções ás três alternativas apresentadas. — (Reuter).

A defesa de MacArthur

perante as comissões do Senado

não provocou ainda reacções

da Administração de Truman

WASHINGTON, 4—No primeiro depoimento que fez perante as comissões senatoriais, o general MacArthur marcou, incontestávelmente, pontos no espírito popular em relação ao Governo Truman, que trata agora, abertamente, como adversário. Expondo a sua tese numa linguagem que agrada em todas as circunstancias á opinião publica, seja qual for, o general MacArthur afirmou, com toda a autoridade que lhe conferem os seus cinquenta anos de gloriosos serviços, que «o sangue americano corre escusadamente na Coreia» e que esta guerra está a ser mal conduzida. Lembrou que, segundo a opinião por ele próprio exposta, a América do Norte deve mostrar-se mais enérgica, pronta a atacar o inimigo chinês onde quer que o defronte, não tendo MacArthur por inevitável que, nestas condições, a União Soviética entre na luta.

Nem sequer aludindo ao pacto de assistência entre Moscovo e Pequim, declarou que o Exército russo parece-lhe ter na Asia um dispositivo exclusivamente de defesa. Adoptando o vocabulário da ultima grande guerra, salientou a fraqueza dos soviéticos em matéria aeronaval e afirmou em particular que as forças armadas russas seriam incapazes, no estado actual das coisas, de tentar a mais pequena manobra contra o Japão. Torna-se, porém, difícil medir exactamente o alcance das palavras de MacArthur — atendendo a que as sessões de ontem decorreram á porta fechada e que o relato estenografado das suas declarações só foi distribuido á Imprensa depois de ter sido visto pela censura militar. Ora esta anunciou que expurgara muitos passos dos debates relacionados com «temas atómicos».

E é precisamente neste ponto que a imagem resultante das palavras do orador parece algo desequilibrada: a maneira de discorrer do general sobre a Russia, por exemplo, parece basear-se na experiência das operações «anfibias» da ultima guerra, experiência que caducou em parte, dada a própria existência das armas atómicas, pelo menos pelo que respeita ao cálculo das forças respectivas e ao desenvolvimento dos prognósticos politicos.

E' por outro lado significativo que, de acordo com o relato distribuido aos

(Continua na página central)

As verdadeiras razões

que levaram Bevan

a pedir a demissão

do Governo trabalhista

por *Francis WILIAMS*

Não é na Camara dos Comuns nem nas reuniões do grupo parlamentar do Partido Trabalhista que o ministro demissionário Aneurin Bevan se propõe travar a batalha de que depende o seu futuro.

Nesses dois campos de operações, Bevan sabe que, mesmo antes de se iniciar a luta, a teria perdido. Apesar de confiar cegamente na sua estrela é evidente que não está disposto a correr esse risco.

E' no campo, muito mais vasto e cómodo, das organizações locais do partido que Aneurin Bevan deseja enfrentar os seus adversários. A decisão não será, portanto, rápida nem fácil. Tudo indica que ele não ligou grande importancia á atitude hostil da maioria dos seus colegas da Camara, que não atribui também uma grande importancia ao próximo congresso anual do partido e que mesmo as próximas eleições gerais lhe não causam graves preocupações. Bevan pensa nas eleições que devem seguir-se ás próximas

(Continua na página central)

UMA PORTUGUESA DIVORCIA-SE

de um actor de Hollywood

HOLLYWOOD, 4.—A mulher do actor Bruce Cabot, a bela portuguesa Francesca de Scassa, anunciou que ia pedir o divórcio de seu marido, que se encontra actualmente no México. «Deixa-me muito só», declarou aos jornalistas.

Casaram em Houston, no Texas, em Setembro passado. Cabot fora anteriormente casado duas vezes—com Grace Smith Mather e com a actriz Adrianne Ames.—(R.).

REGULAMENTO DO TRANSITO

E' já amanhã que entram em vigor as alterações ao Regulamento do transito, publicadas por edital de 26 de Abril findo. Assim, esta noite serão sinalizados, de harmonia com as referidas alterações, todos os arruamentos da zona da Baixa e outros cuja importancia justifique a sua imediata sinalização.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao sr. arcebispo de Evora

ÉVORA, 4.—Depois de celebrada missa de comunhão geral na basílica metropolitana, pelo arcebispo de Évora, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos com assistência do elemento oficial e dos organismos da Acção Católica, que assim se associaram ás homenagens prestadas áquele prelado, promovidas pela A. C. e integradas no programa comemorativo da sua sagração episcopal, o mesmo prelado presidiu ás visitas jubilares do Ano Santo, a todas as igrejas da cidade, em percurso a pé, seguindo á sua retaguarda os alunos do Eeminário Maior. clero, autoridades e os filiados da A C..

Na Sé Catedral, onde as visitas terminaram, houve depois um solene «Te-Deum», cantado por todos os fiéis, em acção de graças.

,No ginásio do liceu, realizou-se uma sessão solene durante a qual o sr. dr. Alfredo Maria Praça Cunhal, discursando, evocou a figura do prelado. A cantora eborense de ópera, D. Laura Pinto Lima, bem como o orfeão do Seminário Maior desta cidade abrilhantaram a sessão, cantando trechos musicais religiosos. Foram também recitadas poesias, por alunos do Seminário. O prelado no final, agradeceu a todos.

—Comemorando o I Congresso Nacional da Acção Católica, realizado há um ano em Lisboa, a J. I. C. F. da Arquidiocese de Évora, que tomou parte nas cerimónias de homenagem ao prelado eborense, continua concentrada nesta cidade onde. hoje, depois de celebrada missa na Sé Catedral com assistência pontifical, prosseguiu a celebração comemorativa daquele congresso.

A' tarde, no seminário, foram apresentados aos congressistas alguns quadros vivos sobre a hierarquia; e, á noite, no ginásio do liceu local, haverá uma sessão solene comemorativa do congresso. Estão inscritos como oradores os srs. dr. António Rapazote, Luís Cabral, António Ramos e José Francisco Cordovil e a sr.ª D. Maria Adelaide Fernandes Formigal.

Desordem sangrenta

MANGUALDE — Após acalorada discussão, envolveram-se em desordem José Maria Ventura de 20 anos, solteiro, natural de Moínhos Pepim, Castando, e Aurélio de Almeida, de 28 anos, casado, natural de Povolide, Viseu, ambos residentes nesta vila. A certa altura, o primeiro, puxando de uma navalha, vibrou um golpe profundo no abdomen do seu contendor que, em estado grave, seguiu para o hospital da capital do distrito. O agressor deu entrada na cadeia local.

A sociedade elegante de Lisboa

E' JÁ AMANHÃ que na Rua 1.º de Dezembro, n.º 15 e 17 se inaugura um dos melhores estabelecimentos de Lisboa a Sapataria «A Deusa».

Este estabelecimento que se apresenta dotado de modernas e elegantes linhas, será, indiscutivelmente, recebido pela nossa melhor sociedade, pois que a firma proprietária, J. Neves & Irmãos, Lda., ao abrir o seu 6.º estabelecimento, teve o cuidado de o preparar e decorar dentro daquele fino gosto que é exigido e a que está habituada a nossa mais elegante sociedade, pelo que não é de pôr em duvida o êxito da Sapataria «A Deusa».

Como livrar-se de dores de estômago

Grande parte das dores de estômago é devida a um perigoso excesso de ácido. A maneira mais rápida de livrar-se dessa acidez excessiva é neutralizando-a com uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. Este remédio dar-lhe-á alívio. Compre MAGNÉSIA 'BISURADA' ainda hoje e terá a certeza de que comerá sem receio.

DIGESTAO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos. 41

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Arroz de frango á fechaduras

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 2—Os Serviços Municipalizados de Electricidade da Camara Municipal deste concelho iniciaram importantes obras de reparação na rede de iluminação publica, levantando 100 postes de cimento, destinados a substituir outros tantos de madeira. Esta obra é comparticipada pelo Estado e era bastante necessária, pois os postes de madeira, devido á grande humidade de região, são de curta duração, o que traz grandes despesas ao erário municipal.

—A Camara Municipal terminou os trabalhos de calcetamento, a vidraço, da Praça do Comandante Jaime Afreixo, o local mais central do concelho.

—Terminaram os trabalhos de reparação do edificio escolar das Quintas do Norte, na freguesia da Torreira, há anos construido pelo povo e agora altamente melhorado.

Estão a fazer-se obras do mesmo género no edificio escolar «António Vieira Pinto», da mesma freguesia.

—Nestes ultimos dias os resultados obtidos com a pesca na Torreira têm sido melhores, dando abundante e farto pescado. Funcionam duas empresas de arrasto.

—Vão muito adiantados os trabalhos de construção do bairro de 12 casas para pescadores na Torreira. Estas casas estão construidas num lugar aprazivel e está a ser feita a instalação de águas, faltando apenas a urbanização do bairro, que se espera esteja concluida dentro de breves dias. Esta obra é feita pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

NOTICIAS DAS TAIPAS

CALDAS DAS TAIPAS — A Junta de Turismo, a que preside o sr. José Rosas Guimarães, continua a dotar o lindo Parque de Turismo de todos os atractivos. Depois do campo de patinagem para óquei em patins, campo de «golf», barcos para regatas, no rio Ave, piscinas, etc., está agora a construir, junto da mesma piscina, um lindo parque infantil, que fica instalado num local encantador. Chamará farta concorrencia.

—A J.A.E. mandou alargar as portas de Caneiros e de Sande sobre o rio Ave. Quando se procederá a iguais obras na ponte do rio Ave? E' tão acanhada que por ela pode apenas passar uma camioneta de cada vez, e com o transito cada vez maior, teremos qualquer dia a lamentar alguma desgraça.

—Tem-se permitido a retirada em grande escala, da areia que fica junto do portilhão romano, considerado monumento nacional. Este facto tem-no feito abalar, estando ameaçada a sua integridade, por falta de apoio junto dos alicerces. Também a passagem de camionetas cheias de areia sobre o mesmo tem feito derruir algumas pedras do tecto do mesmo.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Grémio Português de Fotografia teve a amabilidade, que registamos com prazer, de nos dirigir os seus agradecimentos, por motivo da colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», quando da efectivação do XIV Salão Internacional de Arte Fotográfica, promovido por aquele organismo, com exito excepcional.

Notícias da Figueira da Foz

Homenagem ao dr. António dos Santos Rocha

FIGUEIRA DA FOZ — Promovida pelo colégio de ensino secundário «Academia Figueirense», foi prestada homenagem á memória do sábio desta cidade, dr. António dos Santos Rocha, sendo descerrada na sua fachada uma lápida com a seguinte legenda: «*Nesta casa nasceu no dia 30 de Abril de 1853 dr. António dos Santos Rocha, jurisconsulto, e historiógrafo arqueólogo eminente. Homenagem do Colégio Academia Figueirense*».

A cerimónia assistiram a sobrinha do homenageado sr.ª D. Joana Jardim Xavier, e seu esposo, sr. Julio Inácio Xavier e os srs. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara; dr. Ernesto Tomé, presidente da Comissão Municipal de Turismo; comandante Gomes da Trindade, capitão do porto; dr. Mira Coelho, director da Escola Comercial e Industrial; capitão Boaventura Militão; coronel Bernabé Ferreira; capitão Basilio, subdelegado da M. P.; monsenhor José Lourenço dos Santos Palminhas; Severo Biscaia, por si e pelo Ginásio Clube Figueirense; José da Silva Lopes, presidente do Grémio do Comércio; José Neto Rocha, Otão Luis, directores e professores da «Academia Figueirense», directoras dos colégios primários Infanta D. Maria e Santo António, asiladas da Obra da Figueira, várias outras pessoas de representação e muito publico.

A personalidade do homenageado foi traçada pelo sr. António Vitor Guerra, director e professor do colégio, usando depois da palavra o sr. dr. Alvaro Malafaia, presidente da Camara Municipal.

Um almoço de homenagem

Realizou-se, no salão nobre do Grémio do Comércio, promovido por uma comissão de comerciantes e industriais figueirenses, um almoço de homenagem ao gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino, desta cidade, sr. Fernando Manuel Costenha Ferreira, em sinal de satisfação pelo seu restabelecimento da grave doença que sofreu e de consideração pelas suas qualidades de funcionário exemplar e competente. Reuniram-se cerca de duzentas pessoas, entre as quais numerosos comerciantes e industriais, tendo usado da palavra os srs. José da Silva Lopes e Carlos Lino Gaspar, respectivamente presidentes da direcção e da assembleia geral do Grémio João José Figueiredo Costa, sócio-gerente da casa bancária Costa & C.ª, Miguel Gaspar, Jerónimo Pais, Manuel Prior da Silva, inspector do Banco, que propositadamente se deslocou á Figueira, em representação do mesmo, e, por fim, o homenageado que estava visivelmente comovido.

Prisão dum motorista

A pedido do comandante-geral da P. S. P., foi detido nesta cidade, o motorista de praça, António José Ferreira Rodrigues, casado, de 26 anos, natural da freguesia de S. Vicente, concelho de Braga, e residente no lugar do Alto da Fonte, da freguesia de Buarcos, deste concelho. O preso vai seguir para Lisboa.

Por especulação

Por vender peixe a preço exagerado, no mercado desta cidade, foi autoada a peixeira Encarnação Soares Ganhita, da praia de Buarcos.

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 4—No próximo domingo, a Camara Municipal procede á inauguração do novo mercado, situado no antigo campo de jogos do Sporting Clube de Tomar. Este novo edificio, de grandes dimensões, está apetrechado com tudo o que existe de mais moderno em construções deste género. A cidade fica, assim dotada de uma grande obra há muito reclamada pela população. Pena é que o local escolhido não tivesse sido outro, onde ele pudesse realçar a sua imponencia.

—Tomou posse do comando do Batalhão 47 da Legião Portuguesa, com sede nesta cidade, o sr. capitão Valentim Neves da Silva Santos, do Regimento de Infantaria 15, em substituição do sr. capitão Isaul da Conceição Ferreira, o qual foi fixar residencia na Figueira da Foz.

—A Camara mandou proceder aos trabalhos de alargamento da ponte que liga com o pitoresco recinto do Mouchão Parque. Esta obra, que tem seguido um ritmo lento, impróprio da época actual, está agora prestes a terminar, pois já tem assente o respectivo gradeamento.

—Consta que o Banco Nacional Ultramarino vai construir nesta cidade um grande edificio, visto serem deficientes as instalações onde se encontra actualmente a sua agencia.

—Para comemoração do 37.º aniversário do União Futebol Comércio e Industria, a direcção elaborou o seguinte programa de festas: Dia 4, encontro de ténis de mesa, com o Clube de Futebol «Os Aguias de Alpiarça»; dia 5, baile nas salas do Grémio de Comércio, abrilhantado pela orquestra «Os Pinantes da Marinha Grande»; e dia 6, encontro de futebol no Estádio Municipal, pelas 16 e 30 horas, entre as segundas categorias do Clube «Os Marialvas» de Cantanhede e o União Comércio e Industria desta cidade.

NOTICIAS DE ILHAVO

ILHAVO — Vai ser investido no lugar de presidente da Camara de Ilhavo o prof. sr. José Francisco Corujo, em exercicio nas Escolas Novas.

—A Direcção Geral de Assistencia, concedeu um subsidio eventual de cinco contos á Cantina de Ilhavo, que esteve em riscos de interromper a sua bela obra de assistencia em virtude da Camara Municipal lhe ter diminuido o subsidio anual de 15 para 5 contos.

AS EXCURSÕES DA C. P.

Com a aproximação do Verão, a C. P. está a intensificar o seu programa de excursões populares que proporcionam ás classes menos abastadas o conhecimento das belezas naturais e artificiais do País.

A ultima excursão a Aveiro, em 2.ª classe e nos chamados «rápidos» do Porto, constituiu um êxito, podendo dizer-se o mesmo das excursões que vão seguir-se, nas quais se inclui a visita ás principais cidades da nossa terra.

Económicas e rápidas, estas excursões são feitas com a maior segurança e comodidade, constituindo um passatempo util e agradável que muito contribui para a elevação do nivel cultural e turistico da gente portuguesa.

UM FOGO NUM MONTE

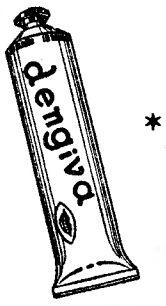
causou avultados prejuízos

VILA NOVA DE CERVEIRA, 4.—O monte da Pena, sobranceiro a esta vila, foi devastado por um incêndio que causou avultados prejuizos em mato e em árvores, pertencentes, em parte, aos Serviços Florestais. Está a averiguar-se se o fogo foi posto ou casual.

DENTES BRANCOS
GENGIVAS SÃS

dengiva

PASTA DENTÍFRICA ANTI-ÁCIDA
À BASE DE SAIS DE SÓDIO E MAGNÉSIO



* Limpa, branqueia, dá brilho aos dentes
* Revigora as gengivas
* Combate o mau hálito
* Refresca a boca
* Altamente antisséptica

TUBO NORMAL— 7$50
TUBO DUPLO—14$00

UM PRODUTO TOBEL

Antonio Pereira da Silva
e
Eduardo Cotrim
EX-GERENTE DA CENTRAL DA BAIXA
E DO BAR BRITISH
tem a honra de participar aos seus excelentissimos clientes e amigos que se estabeleceu na **Rua do Crucifixo, 27 e 29 (Cervejaria Internacional)**, onde aguarda as suas estimadas ordens.
REALIZOU-SE HOJE A SUA ABERTURA TELEFONE 2 6522

Agora, um creme para barbear que é francamente bom para a pele!

Aqui tem a descoberta do novo e maravilhoso creme para barbear que permite deixar a pele macia e limpa como nunca antes, — sem irritação!

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora, sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contem Extracto de Lanolina.*

PUBLICAÇÕES

«A Casa de Camões em Constancia»

O sr. dr. Adriano Burguette, que aos estudos biobibliográficos de Camões tem dedicado um carinhoso interesse, acaba de publicar mais um estudo a que deu o título de «A Casa de Camões em Constancia». Trata-se de ampliar ou, em alguns pontos, confirmar o que iá havia publicado nos dois interessantíssimos volumes «Camões em Constancia», através de um trabalho apresentado ao Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências, efectuado em Lisboa, no mês de Outubro ultimo. Pelo afadigado empenho que revela em chamar a atenção dos estudiosos e dos poderes publicos para a casa tradicionalmente apontada como tendo servido de lar a Camões num dos seus afastamentos da corte, pelo carácter erudito de investigação baseada no estudo dos textos, este trabalho do sr. dr. Adriano Burguette constitui mais uma valiosa contribuição para o esclarecimento ténue das sombras fortes que nos envolvem a vida do poeta.

Além das afirmações relativas á casa de Camões em Constancia e do que se aponta como voz da tradição, o sr. dr. Adriano Burguette faz neste trabalho o combate logicamente conduzido ás conclusões de Carolina Michaëlis, quando, senhora jovem, de vinte e poucos anos, longe das verdadeiras fontes de estudo, ainda na Alemanha, escreveu ser de Miguel Leitão de Andrade a deliciosa canção XIII «Oh! pomar venturoso!».

Miguel Leitão de Andrade, que na «Miscelania» inseriu poesias suas e alheias — como ele próprio o confessou — sem pôr nomes que destrincem a reprocidade, não podia ser, no parecer do sr. dr. Adriano Burguette, o autor da inspiradíssima canção. E, para escudar o seu conceito crítico em bases mais fidedignas, o sr. dr. Adriano Burguette não só estabeece paralelos entre Leitão de Andrade, «místico, medievo, temente a Satanás» — e Camões, «renascentista avançado, supremo épico e lírico». Uma leitura atenta dos *Lusíadas* e das «Rimas» bastam, aliás, para encontrar neles a repetição de frases e vocábulos que se reputam na canção em estudo — e que só Luís de Camões soube até hoje aplicar com tamanha propriedade, sóbria intuição e delicado poder de inspiração.

Tais são, em resumo, as conclusões a que chegou um constanciense ilustre e um investigador que, ao contrário da maioria dos biógrafos de Camões não se limitou a reproduzir opiniões feitas, procurando no estudo e na busca de fonte informadora valiosos subsídios para o estudo de Camões, da sua obra e do seu tempo.

«Panorama da Ciência Económica», Edições Cosmos

Os problemas económicos estão hoje de tal modo entre as nossas preocupações, que se alarga cada vez mais o numero daqueles que procuram conhecê-los, nos seus mais variados aspectos. Não é já, com efeito, apenas o estudioso, mas todo o homem ávido de compreender a vida do seu tempo que busca informações sobre o conteudo desses problemas, a forma como surgiram e as soluções que têm sido propostas nas várias épocas e pelas mais diversas correntes do pensamento.

Foi, certamente, partindo desta realidade que as «Edições Cosmos», revelando, aliás, um louvável sentido das oportunidades, resolveram lançar uma obra destinada, sem duvida, a satisfazer a mais exigente curiosidade do leitor que pretende estudar economia: «Panorama da Ciência Económica».

Depois de publicado, na Biblioteca Cosmos-Gigante, esse notável trabalho que se intitula «Panorama da Ciência Contemporanea», a nova iniciativa das «Edições Cosmos» merece assinalar-se, porque vem, realmente, preencher uma lacuna existente na nova literatura científica, fornecendo aos leitores um valioso instrumento de trabalho e de cultura.

A exemplo do que fizeram, para o «Panorama da Ciencia Contemporanea», os dirigentes das «Edições Cosmos», que seguem, de resto, a orientação marcada logo de início pelo seu fundador, professor Bento Caraça, escolheram para este novo trabalho obras de incontestável autoridade, como a «História do Pensamento Económico», do professor Erich Roll, da Universidade inglesa de Hull, e o «Curso de Economia Política», do profesor Bertrand Nogaro, da Faculdade de Direito de Paris, completando a obra com dois capítulos de grande valor e actualidade: um relativo á projecção das teorias de Keynes na economia contemporanea, expressamente redigido para esta edição pelo dr. Antonino de Sousa, e outro sobre as características fundamentais das correntes económicas actuais, da autoria do professor Maurice Dobb.

Apresentada com o esmero gráfico que caracteriza já as edições da Biblioteca Cosmos-Gigante, «Panorama da Ciência Económica» constitui, simultaneamente, uma obra de consulta e de vulgarização, de real valor científico.

«Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Apareceu mais um fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, o numero 269, que, como os anteriores, bem documenta o alto valor desta obra Com elucidativa e nitidas ilustrações no texto, aparecem-nos excelentes artigos, todos elaborados expressamente para esta obra, entre outros se destacando os que se referem a: prodigalidade, pródigo, produção, produto, profecia, professor, profeta, profilaxia, profissão, profundidade, prognatismo, prognóstico, progressão, projecção, prolapso, proletariado, prólogo, promessa, promiscuidade, promoção, promulgação, pronome, pronuncia, propagante, etc., devidos a nomes consagrados nas ciências e letras portuguesas.

De entre os colaboradores deste fasciculo, que é acompanhado de uma belissima estampa a cores em separado, devem citar-se os professores Celestino da Costa, João Barreira, Mendes Correia, Ferreira de Mira, Peres de Carvalho, João de Vasconcelos, Cunha Gonçalves, Dias Amado e Basta Neves, drs. Pedro Godinho, Simões Correia, Celestino Gomes, Filomeno Lourenço de Sousa Leite e Lopes de Carvalho, António Sérgio, Travassos Valdez, Barros Bernardo, Simões Mendes, Teixeira de Aguilar, eng. Almeida Fernandes, coronel Ribeiro de Almeida, comandante Moura Brás, Cardoso Junior, Manuel Subtil, Machado Faria, padre Miguel de Oliveira, Mota Junior, Lopes de Oliveira Mimoso Serra, comandante Telo Pacheco, Augusto Casimiro, Fernando Fragoso, maestro Lopes Graça, etc.

«Lisbon Courier»

Com o n.º 61, iniciou o seu sexto ano de publicação o magazine «Lisbon Courier» sempre tão cheio de interesse e, agora, com uma linda capa do interior de S. Carlos, de Horácio Novaes. Com colaboração de categoria do prof. dr. A. Celestino da Costa, Eduardo Freitas da Costa, Alda J. Villiers, Carlos A. Estorninho, etc., este numero insere também páginas referentes ao Festival Britanico, á revista do Teatro Apolo, ás habituais actualidades ilustradas, mapas e horários. Uma página especial é dedicada ao sr. marechal Carmona, com uma fotografia inédita de Pepe Campua, de Madrid.

EM TRÊS LINHAS

Vão construir-se em Castanheira de Pera 20 moradias para o pessoal da Industria dos Lanifícios. A base do concurso é de 814 contos.

///

Foram negadas há dias várias concessões pedidas de carreiras de camionetas, entre as quais uma de passageiros entre Lisboa e Covilhã e outra de mercadorias entre Lisboa e Ericeira.

///

A pintura a fresco da capela-mor da igreja de Santo Eugénio, no bairro da Encarnação, foi adjudicada ao pintor Lino António, e três imagens aos escultor Carlos Bragança.

///

No primeiro trimestre deste ano, foram carregadas, no porto de Vila Real de Santo António, 57.968 toneladas de mercadorias, no valor de 31.467.997$00.

AS FESTAS DAS CRUZES
na vila de Barcelos

BARCELOS — Integrados nos diversos numeros comemorativos das tradicionais Festas das Cruzes, que se realizam hoje, amanhã e depois de amanhã, há feiras francas, concurso pecuário, cortejo folclórico, serenata no rio Cávado com a queima de fogo aquático e do ar, tourada e abertura do primeiro concurso e exposição de fotografias. Para este certame, concorreram diversos expositores do País, principalmente de Lisboa, Porto e Coimbra, que apresentarão 591 trabalhos.

Para esta exposição foram instituídos diversos prémios pela Camara Municipal, pela Comissão Municipal de Turismo e pela comissão das Festas das Cruzes.

A exposição foi inaugurada oficialmente pelo presidente do Municipio, sr. Miguel Gardara Norton, e demais entidades oficiais.

CONGRESSO DE GERONTOLOGIA

Os membros do I Congresso de Gerontologia, que ontem passaram o dia em Sintra e foram recebidos na Quinta do Anjo, residencia do sr. conde de Paris, visitaram hoje o Viveiro Arboricola da J. A. E. e, á tarde, o Asilo dos Velhos de Marvila.

Amanhã, ás 17 horas, em sessão conjunta das suas três secções, o congresso reunir-se-á, pela ultima vez, na Casa das Beiras. No domingo, ás 12 horas, todos os congressistas e pessoas de suas familias se reunirão num almoço, servido na F. N. A. T., á Rua Vitor Cordon, aceitando-se desde já, as inscrições respectivas, na sede do Centro de Profilaxia da Velhice, Praça do Principe Real, 5, telefone 2 6408.

Dr. João Emauz Leite Ribeiro
1.º aniversário

Sua família participa que será rezada missa amanhã, sabado, pelas 11 horas, na Igreja de Santos-o-Velho.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há tempo instável nas Ilhas britanicas, França e Peninsula Ibérica, por acção dum sistema depressionário que tem o nucleo principal centrado a Oeste da França.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ EM TODO O CONTINENTE—Céu geralmente nublado, aguaceiros, principalmente nas regiões montanhosas do interior, vento bonançoso a moderado de Oeste, e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 18º,1; minima, 11º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,2; minima, 11º,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto por bandas militares; 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Eis a Europa, programa da série organizada pela E. C. A.; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «A Lição de Aritmética», de Henry Bordeaux; 22 e 22, Conjuntos vocais; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, A luz vem sempre do alto; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo APA; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de dança; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B: Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade): Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

Cevadas d'A Mariazinha

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»
S. LUIS—«Don Juan».
TIVOLI—«O libertador».
EDEN—«O homem da torre Eiffel».
S. JORGE—«Seguirei o meu destino».
POLITEAMA—«Que Deus me salve».
TRINDADE—«Jack, o negro».
GINASIO—«Iremos a Paris».
CAPITOLIO—«O gangster».
ODEON e PALACIO — «Tótó imperador de Capri».
OLIMPIA—«Os cavaleiros do diabo».
JARDIM—«Tempestade».
TERRASSE—«O par invisível».
PROMOTORA—«Sangue toureiro».
R. AMADORA—«Grande hotel».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	666$	665$	666$
Consolidado 3 % T. 10	719$	719$	719$
Consolidado 3 1/2 T. 10	845$	843$	846$
Centenários 4 %	1.978$	1.978$	1.979$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	955$	959$
Externas 1.ª série	—	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.210$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305$	1.340$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	142$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.770$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	910$	907$	910$
Ultramarino cp. T. p....	—	670$	676$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.275$
Mundial...	—	1.270$	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	—	118$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	124$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	115$	120$
Cimentos Tejo...	—	215$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	315$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	135$	134$	135$
Alto Alentejo cupão ...	137$	136$	138$
Industrial Aliança... ...	—	300$	310$
Portugal e Colónias ...	—	273$	280$
Nac. Navegação T. p.	1.160$	1.157$	1.165$
Colonial de Navegação	—	850$	940$
Port. de Pesca T. p. ...	1.100$	1.095$	1.105$
Port. Tabacos cupão ...	325$	324$	325$
Tabacos Portugal cupão	—	383$	388$
União Eléctrica Port. ...	179$	178$	180$
Cassequel	1.068$	1.067$	1.068$
Agricola das Neves ...	—	985$	1.050$
Agricultura Colonial ...	—	604$	610$
Açucar de Angola... ...	2.892$	2.885$	2.899$
Buzi	141$	141$	142$
Cabinda...	—	122$	123$
Ilha do Principe	—	—	1.450$
Zamoézia T. de 25 ...	122$	122$	123$
Moçambique	185$	185$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	505$	504$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	94$	—

J. BURNAY, LDA.
LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Curso de aperfeiçoamento
para professores do distrito de Castelo Branco

CASTELO BRANCO — O curso para os agentes de ensino nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, realiza-se hoje e amanhã, com o seguinte programa: Hoje, ás 10 horas, sessão inaugural, no liceu, presidida pelo sr. governador civil do distrito, com a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, na qual, depois de breves palavras pelo sr. director escolar, falaram os srs. drs. José Lopes Dias e Manuel Duque de Vieira, respectivamente, delegado de saude e professor do liceu desta cidade. No fim da sessão, foi inaugurada a exposição dos trabalhos escolares.

A's 14 horas, fez uma palestra sobre os «Principios fundamentais da educação» o sr. José Baptista Martins, professor oficial, e ás 15 horas, falou da «Iniciação da leitura e da escrita» o sr. António dos Santos Folgado Frade, também professor, seguindo-se ás 16 horas, «Ensino da moral nas escolas», palestra pelo sr. Rogério Alves Alexandre de Moura.

Junta de Investigações Coloniais

A Junta de Investigações Coloniais vai promover uma nova serie de conferências por investigadores estrangeiros na sua sede—Rua da Junqueira, 86. Abrirá esta serie o dr. A. W. Exell, que, nos dias 7 e 10 do corrente, pelas 15 e 30, desenvolverá respectivamente, os temas: «Alguns problemas da vegetação de Angola» e «A vegetação das ilhas do golfo da Guiné».

A apresentação do conferente é feita pelo prof. dr. Abílio Fernandes, director do Instituto Botanico da Universidade de Coimbra.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

É êste o título dum interessante livrinho que nós enviamos gratuitamente. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. E—910 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

NOME.....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO.....
CIDADE..... PAÍS.....

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Teatros e Cinemas

«Multa Provável», no Ginásio

Madalena Sotto, Lucilia Simões, Luís Filipe, Alves da Cunha e Eunice Muñoz, na peça de Ramada Curto

(Desenho de Fernando Bento)

Não se pode escrever sobre uma peça de Ramada, sem olhar sempre um pouco mais para trás. Ramada é, abstraindo mesmo a qualidade, o nosso dramaturgo contemporaneo mais representativo, pela quantidade de peças que tem escrito. E, enquanto, geralmente, todos os outros fazem do teatro um «fait-divers» da sua actividade de escritor, ele ficou estruturalmente um dramaturgo. Foi essa continuidade que lhe deu uma certa unidade, uma certa segurança de processos —e um certo publico. E foi também tudo isto que, de maneira geral, permitiu outra coisa não menos certa, a da sua desenvoltura intelectual. Porque, facto curioso, á medida que aumentavam as suas responsabilidades—mais Ramada parecia rir-se delas, brincar com elas e dar ao publico, que o respeita e ternamente acarinha e admira, uma verdadeira sensação de não se importar com isso tudo...

Hoje que a sua personalidade artistica está altamente definida, daria gosto ao cronista evocá-la através de duas duzias de peças verdadeiramente representativas, umas mais do que outras, é evidente, mas todas elas acusando aquele toque cintilante do seu espirito, mesmo vistas á distancia de quem chegou alguns anos mais tarde e procura ver no teatro alguma coisa mais do que o retrato burguês deste e de outros tempos.

E' certo que no teatro de Ramada não há apenas o retrato da burguesia—e ele ficou insistentemente nesta, é verdade — mas também uma certa dose de sarcasmo e, sobretudo, de poesia. Pagnol disse-me um dia que a poesia não tem nada com o teatro, porque teatro é apenas teatro. E nem a própria citação da sua trilogia marselhesa, a sua admirável «Fanny», por exemplo, o obrigou a reconhecer outro papel á poesia, que não fosse puramente acidental. E' também esse acidente poético que cria nas peças de Ramada uma atraente beleza, uma espécie de cupula que envolve o publico na sua cativante rendição. Mesmo aquelas que possam discordar da essencia da sua poesia e falar a mesma linguagem que já não é a dos que vieram depois, não poderão deixar de reconhecer que o autor e o publico, a grande massa do publico, se entendem muito bem, estão de acordo e mutuamente se respeitam. E porque essa função de oritico—hoje é o dia das citações...—me foi definida uma vez, agressivamente por Jouvet, como a de «simples espectador privilegiado», dessa cadeira, dessa «cadeira da verdade», vai fazer-se a resenha da estreia de ontem no Ginásio. Os comentários que a acompanhem podem também não ser tão justos quanto o mereciam—mas aqui fica o que é «Multa provável».

De um certo homem de negócios—mais um, na temporada do Ginásio—se fala com respeito pelo seu nome honrado, pela sua fortuna. Vive como toda a gente da alta burguesia, a familia tem orgulho do seu nome. Um dia, o irmão pobre vai dizer-lhe entre lágrimas que seu filho—o sobrinho daquele alto potentado—um bom rapaz, bebeu, na note anterior, e jogou alegremente com contos.

Porque o dinheiro não lhe pertencia—é a desonra para um rapaz honrado. Mas o tio diz que a honra só existe até ao momento em que se praticam desonestidades. E sacode, com o pé de homem impoluto, aqueles parentes pobres e importunos que poderão colocar mal o nome comum. O drama do jovem engenheiro seguiria o curso normal de todos os desfalques, se um anjo bom não velasse. Este homem de carácter honrado tem, do seu primeiro matrimónio, uma filha que é riquíssima, pois herdou de sua mãe toda a fortuna que lhe concedera um casamento com separação de bens. E' ela que passa um cheque de cem contos, ouvindo apenas a voz da sua bondade e tapando os ouvidos do pai que lhe gritam a sua ira. Não está ela, porém, no direito de fazer o que quiser do seu dinheiro, ela que nenhum gosto nele põe? A filha obediente e respeitosa desobedece e sabe, de uma velha criada, feita no género de importação, á «Rebecca», que seu pai ajudou a matar a sua santa mãe, tentando obrigá-la a fazer testamento em seu favor. A senhora sofreu—mas resistiu, partindo mais sossegada para o outro mundo, porque a velha «Rosa» prometeu ficar ali a vida inteira, velando pela «sua menina». Os factos precipitam-se, o pai, agora, em seguida á recusa feita em favor do sobrinho, cai nas redes que armou aos pássaros, debate-se, vai ser preso, porque, para a fiança, não tem—afinal, a sua riqueza não existe em dinheiro — 2.500 contos esta coisa comesinha de quem todos hoje falam com desdém... E é outra vez a filha que «pratica» a sua absolvição, passando-lhe um cheque de 2.500 contos—e dizendo-lhe: «até onde o meu dinheiro chegar, serve-te dele, porque é teu» Estas palavras abrem um horizonte novo no espírito do grande industrial e homem de negócios. Começa a acender-se uma luzinha que é a da sua consciência e a da sua religião, a da sua crença antiga. E, como tal, assim iluminado, pela luz que alumia todos os malandros aflitos, depois de a si próprio se condenar, quer que o tribunal dos homens o condene também. A luta atinge grande densidade dramática e este homem é colocado á beira da irresponsabilidade. Os parentes pobres que ele correu—é com eles que se encontra e com a filha «Leonor». A segunda mulher e a filha deste segundo matrimónio apavorám-no, pela sua futilidade, estupidez e egoismo. A decisão de «mentir», para se defender e não arrastar todos na sua queda—fica assente. Mas o velho crápula desencartado, apoiado em novas forças morais e espirituais, faz o projecto de fugir, depois da tormenta, com o anjo bom que é a filha...

Do ponto de vista teatral, o assunto pode não ser uma grande revelação e filiar-se, até, nos parentes banais da imaginação de Ramada Curto. A arte e a ciência da carpintaria e da beleza literária da peça superam essa expressão de «Multa provável». Mas o que realmente surpreende no autor de «O caso do dia», é aquela espécie de «mea culpa» diante do altar, bastante incompativel com a sua posição estética, politica e mental. É certo que de Ramada todas as surpresas são de esperar. Depois de fazer a propaganda do espiritismo, também pode fazer a de todas as demais. A diferença está, porém, no tom de convicção. «Madame Solange, vidente», era dada como embusteira...

Que chegasse Ramada á conclusão de que a luz que o pequeno e médio burgueses procura e encontra é aquela—está no seu direito de o concluir. Mas também de o dizer, sem umas certas estranhezas, postas perante as suas convicções?

A verdadeira figura de «Multa provável» foi na realidade a ideia evoluiiva que ela encerra. Pode ter sido ela a verdadeira novidade da peça. A menos que constitua mais uma partidinha do autor, que se pela por fazê-las, com aquela arte sábia de «enfant-gatê»—ao servir-se de um recurso que é uma tendência epidémica, sem curar de ser convicta, porque se apresenta puramente formalista...

Os formalismos, aliás, são contrários á génese cinemática da obra de Ramada. Por isso é possivel que os seus dramas progridam em beleza poética e que a sua linguagem de comediógrafo se conjugue tão bem com o dramatismo da peça ontem estreada—peça em que não há problemas de amor, mas de consciência e de solidariedade humana. Foi essa expressão, certamente, que deu ao verbalismo, subindo em poesia, uma preocupação de linhas interiores, servidas por um notabilissimo desempenho, com Alves da Cunha á cabeça, logo seguido de Eunice. Toda a exaustiva e dissecada figura do malandro disfarçado de honesto é uma portentosa criação, passo a passo vivida pelo publico, suspenso da sua figura, das suas atrapalhações, dos seus disfarces, tão uteis, aliás, como inequivocos...

A sua emoção—disseram-nos que Alves da Cunha estava a representar sob os efeitos da procilina—a sua máscara, a sua dicção, tudo nele é extraordinàriamente comunicativo—apesar de teatral. Já a emoção transmitida por Eunice é de processos diferentes: é como se ela nem desse conta de que tem lá dentro aquilo tudo, tamanha a sua naturalidade e o seu dramatismo verbal. Pela importancia dos «papeis», refiramos o excelente trabalho de Luís Filipe e de Artur Semedo, o apontamento discretamente cómico de Fernando Gusmão, a actuação incerta de António Sarmento.

No naipe feminino, a figura prestigiosa de Lucilia foi uma vez mais sacrificada a um papelinho sem possibilidade de ser relevado; Madalena Sotto fez fácilmente uma rapariga perversa e futil, Cremilda de Oliveira representou demais o seu papel, aliás influenciado pelo calor da importação, e Clarisse Belo fez uma criadinha gentil.

Um só cenário, sem novidades de maior, um arranjo de cena agradável, «toilettes» sem unidade—ou seja, com unidade demasiada do castanho. Um publico quente, entusiasta, de pé, vitoriou a peça, o autor e os intérpretes—dando-nos o espectáculo do seu calor apoteótico. Ainda bem que há publico deste e que há quem o saiba chamar ao seu entusiasmo!

M. A.

Primeiras representações

Teatro da «Mocidade Portuguesa»

Os Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa apresentaram ontem, á tarde, no Nacional, mais um espectáculo, em tudo acusando o dedo de António Manuel Couto Viana, que, ao subir do pano, falou do significado do acto.

O «Auto da Visitação», de Gil Vicente, e «Véspera do Combate», de Fernando Amado, preencheram as primeiras partes do espectáculo. E, para terminar, «O papagaio de papel», de Eduardo Rios, e «A cigarra e a formiga», de Fernando Paços, foram as duas peças apresentadas, com verdadeiro sentido plástico, embora ás vezes falho de sentido teatral. Bem postas, muito bem postas mesmo, as quatro peças não ultrapassam, entretanto, aquele fim a que se destinam de doutrinização, fins que aliás, por identidade, foram perfeitamente compreendidos pelo publico, por justiça e devoção entusiasmado dos seus aplausos.

Luis Horta, Couto Viana, Eduardo Quinhones, Manuel Amado, Fernando Montemor, Fe'joo Teixeira e Quirino Teixeira foram os «astros» deste conjunto sem «estrelas»—o que não pode considerar-se factor desfavorável ao espectáculo.

Numa bela encenação de António Manuel Couto Viana, os excelentes cenários de José Amaro Junior e António Vaz Pereira, executados por Manuel de Oliveira, tudo serviu para vestir de uma doce tonalidade de «poesia visual» o espectáculo, a que assistiu o sr. ministro da Educação e que vai repetir-se ainda este mês e em Junho próximo.—S.

Atrás do reposteiro

A empresa proprietária do Variedades notificou á Empresa Portuguesa de Espectáculos, sua arrendatária, para reabrir com a maior brevidade aquele teatro, em face dos prejuizos que o seu encerramento ocasiona e em que também são lesados os artistas teatrais.

—Devem começar brevemente os trabalhos preparatórios para a digressão aos Acores duma companhia de declamação, de que fazem parte os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Em face do adiantado da época, o actor Vasco Santana desistiu da organização de comédia, cuja apresentação seria feita no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

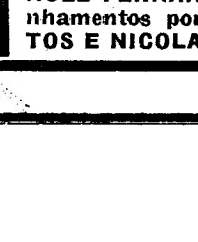
—Já se encontram em Lisboa os empresários Alberto Barbosa e Giuseppe Bastos.

—A companhia Herminia Silva dá hoje um espectáculo no Teatro Stephens, da Marinha Grande.

—Devem terminar no domingo as representações da revista «Porto-Benfica», em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Alberto Ghira, Paiva Raposo, Henrique Santos, Pedro Lemos, Emilia de Oliveira, Beatriz de Almeida e Margarida de Almeida são os artistas que constituem o elenco do Teatro do Povo.

(Continua na 9.ª pág.)



Maria de Fátima

O ESTRIBO

O mais tipico restaurante situado no Bairro Alto, onde há boa cozinha asseada e bom fado castiço por **MARIA DE FÁTIMA** variações por CASIMIRO RAMOS e CARLOS NEVES.

Trav. da Queimada, 4, tel. 30658. Sábados, aos almoços, FADOS e GUITARRADAS.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45 em ponto — grandioso exito da comédia italiana em 3 actos de **Eduardo Filippo**, tradução de **Manuel Monteiro**

Filomena Marturano

com Amélia Rey Colaço na protagonista

AVENIDA Hoje às 21,30

Grande exito da nova companhia de comédias com as famosas peças

Está lá fora um inspector de Priestley

Três gerações do dr. Ramada Curto

com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

Domingo: «matinée» ás 16 horas

GINÁSIO HOJE, às 21 e 45

2.ª representação da sensacional obra de RAMADA CURTO

Multa Provável

com ALVES DA CUNHA e um valoroso elenco artistico

Todos os dias, as 15,30 e 18,30, o extraordinário filme **IREMOS A PARIS**

APOLO DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,45 H.

AGUENTA-TE ZÉ!

Domingo: «matinée» ás 15 horas

Aura Ribeiro

Aura Ribeiro

pôs o pé no **ESTRIBO**

e convida os seus amigos e admiradores a visitar o tipico Restaurante «O ESTRIBO» onde ouvirão o bom fado e apreciarão a boa cozinha á portuguesa. Trav. da Queimada, 4, tel. 30658. Sábado, aos almoços, FADOS e GUITARRADAS.

SOLAR DO DUQUE

O melhor restaurante tipico de Lisboa

Regueirão dos Anjos, 20-22

Todos os dias pratos especiais. Almoços, Jantares e Ceias com Orquestra

RITZ CULB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA EM TRIUNFAL E ABSOLUTO EXITO

HERMANOS GOYA

A MAIS SENSACIONAL PARELHA DE BAILES ESPANHOIS

CARMEN VEGA — TRIO MADRID — PILARIN ARANA

E TODO O SELECTO ELENCO DO «CRISTAL»

NA DESLUMBRANTE APOTEOSE **QUADRO SEVILHANO**

Os estilistas da canção moderna: **Elisa Isabel-Carlos Rocha** e **Fernando La Rua** com as famosas orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY**

Joaquim Geraldes

LUSO Trav. da Queimada, 8-A T. 32889

Animador **Filipe Pinto**

HOJE — Festa Artística do popular cantador **Joaquim Geraldes**

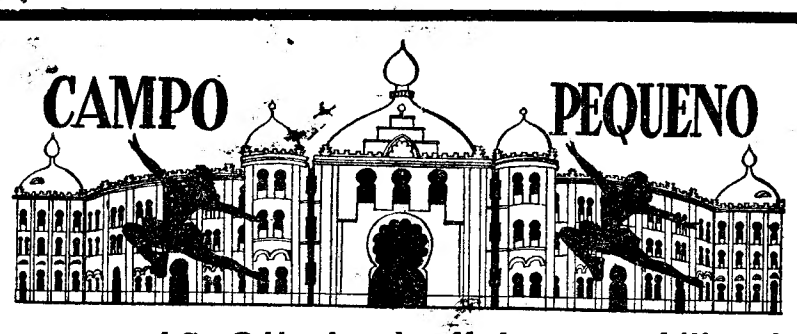
com a colaboração de todo o elenco artistico e privativo desta Empresa.

25 — FADISTAS — 25

FIM DE FESTA — com MAX — RUI METELO — MANOS ALEXANDRES — EDUARDO FUTRE

e os castiços cantadores CARLOS RAMOS, NATIVIDADE PEREIRA, MANUEL FERNANDES, MARIA MARQUES e TRISTÃO DA SILVA. Acompanhamentos por CAMARINHA, ADELINO SANTOS, MIGUEL DOS SANTOS E NICOLAU NEVES.

CAMPO PEQUENO



Abre amanhã, Sábado, às 11 horas a bilheteira dos Restauradores, 7, para todos os espectáculos (noites de 8, 9, 10, 11, 12 e 13 de Maio) de

"HOLIDAY ON ICE"

(Sonho e magia sobre o gêlo)

AVISO IMPORTANTE AOS SRS. MARCADORES

Para esta serie de espectáculos extraordinários os senhores marcadores têm á sua disposição os seus lugares para quaisquer das noites suas preferidas, até ás 19 horas de segunda-feira, 7.

Findo este prazo os bilhetes para todos os espectáculos serão postos á disposição do publico.

PREÇOS:

ALL NEW! SUNNY, SMILING SYMPHONY OF SPEED AND SPECTACLE! HOLIDAY on ICE of 1951

15, 20, 25, 30, 40, 50, 60 e 70 ESCUDOS

MARIA FELIX

numa notável criação !

Que Deus me perdoe

Um filme profundamente humano!

AMANHÃ no CONDES

Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM EXITO GRANDIOSO

A NOTAVEL BAILARINA FRANCESA

ELIANE AGIER «SALOMÉ»

Aplaudidissima na sua estreia de ontem

A atracção hungara **KALTAY Y PREISZ**

O gracioso conjunto **BALLET MARYBEL**

LIDIA LUSITANA ● HERM. MONTIJO
PERLA LEVANTE ● BELEN CRUZ ● LUIZA ROYO ● CONCHITA VALLE ● MARY OLIVARES ● CARMEN IRIGOEN ● MARY CARMEN ● ARACELLI PENA ● MARY PILY

as dinamicas orquestras

ARCADIA

com o cantor **CASSAGNE**

BLUE SKIES

com o solista **ALFREDO COSTA**

Tony de Matos

TONY DE MATOS nos suas admiráveis criações regionais — **MARCIA CONDESSA** (Alma do Fado) — **ARLINDA VITÓRIA** (a melhor no fado castiço)

O melhor conjunto artistico de Lisboa só pode ser ouvido no ambiente próprio e inigualável todas as noites na

Cave Regional do Porto

Praça Marquês de Pombal 15

ALMOÇE, JANTE OU CEIE

Amanhã, ao almoço, as tradicionais **Tripas à moda do Porto**, com fados e guitarradas pelo conjunto da Casa

Marcia Condessa

2.ª SEMANA

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME

HOJE E SEMPRE

às 15 e 30 e às 21 e 30

EXITO CLAMOROSO

DO EMOCIONANTE FILME DE

JULIEN DUVIVIER

GEORGE **SANDERS**

PATRICIA **ROC**

HERBERT **MARSHALL**

JACK, O NEGRO

Uma rajada de paixões devastadoras que se detêm ante a fragilidade de uma linda mulher

---

MAXIME

— A TRIUNFAL ESTREIA DE ONTEM —

A ESCULTURAL PARELHA

HERMANAS SOL

Espantoso exito da colossal parelha acrobática

DORIS AND ROBERT

No seu novo, sensacional e arrebatador bailado «DANÇA DA ESCRAVA» Executado no filme «UMA CUBANA EM ESPANHA»

MELHOR NUNCA SE VIU!

Doris and Robert

ERASTO AND HIS DANCERS
Um conjunto coreográfico aplaudido com entusiasmo

MARI-ROSA y EL GITANILLO
no seu admirável reportório de canções e bailes gitanos

MARY SOL

ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig — Henriqueta Reys — Lolita Calvo — Lolita Valadares

TONY AMARAL com o seu animador **MAX**

Musica constante pelas orquestras

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

com a vocalista TERESA MALDONADO

São Luiz

A gloriosa superprodução

DON JUAN

Numa magistral interpretação de **ANTONIO VILAR**

Matinées» ás 15,15 e 18,15

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

O extraordinário e luxuoso filme em tecnicolor

O LIBERTADOR

com **David Niven** e **Margaret Leighton**

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768

As 21,30

EM SEGUNDA SEMANA

O HOMEM DA TORRE EIFFEL

com Charles Laughton, Franchot Tone e Patricia Roc

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21,30

3.ª semana de enchentes!

Que Deus me salve

com Dana Andrews e Farley Granger. No programa: **«A história de Mac Arthur»**

A's 18,15 (preç. reduz.): **O mesmo programa**

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

HOJE, EM DESPEDIDA

Liberdade vigiada

Um notável filme com **Cornel Wilde** e **Patricia Knight**

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54151

SESSÕES as 15-18-21,30

A GRANDIOSA PRODUÇÃO

SEGUIR-EI O MEU DESTINO

com **Lana Turner** e **Ray Milland**

Novo programa criação por **Gerard Shaw**

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30

Telef. 20000

2.ª Semana do emocionante filme de **DUVIVIER**

Jack, O Negro

com **George Sanders, Patricia Roc** e **Herbert Marshall**

CAPITÓLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

O vibrante filme policial

O GANGSTER

com **Barry Sullivan** e **Akim Tamiroff**

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

DESTINOS

RUY BLAS

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

TÓTÓ Imperador de Capri

O mais extraordinário e hilariante filme dos últimos tempos

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Sonhar é fácil

LUZES DA RIBALTA

TERRASSE

Tel. 30917 — A's 21 e 15

O Par Invisivel

A primeira valsa

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O amor é um grande negócio

com **George Brent**

ECOS

Carlos Ferrão publicou o 6.º volume da sua obra «História Secreta da Guerra». É um trabalho escrito com ciência e consciência que o seu autor prossegue, com o escrupulo de quem busca a verdade dos factos, nos documentos e informações que os testemunham.

Não contém hipóteses aventurosas nem explicações precipitadas, pois a «História Secreta da Guerra» funda-se na preocupação de que só é certo o que fica bem provado.

Carlos Ferrão, espírito culto e meditativo, não esquece, porém, o lado dramático dos acontecimentos, que ele expõe e narra com a clareza que é compatível com a eloquência sóbria do seu estilo.

■

Alguém que passou, recentemente, um mês em Angola, diz-nos o seguinte:

—«Nota-se, nesta provincia, que conheço, desde os meus vinte anos, uma firme vontade de trabalhar, de progredir e de renovar o que estava antiquado. Aumenta a produção e desenvolve-se o entusiasmo por tudo que indica criação de riqueza.

É necessário que Angola, em íntima ligação com a Mãe-Pátria, seja para todos nós uma grande esperança e também um campo de acção digno das nossas tradições».

Belo sinal de que são os homens que «fazem» a terra e não a terra que os determina e move. O actual governador de Angola, capitão Silva Carvalho, que ainda há pouco esteve em Lisboa, onde teve excelente ocasião de falar á Imprensa, é um animador que sabe remover obstáculos e suprimir os «pesos mortos». O seu exemplo provoca a admiração de quantos lutam contra a rotina.

Noutros tempos, Angola era, no entender de muitos, um pensionato para preguiçosos e vagabundos. Actualmente não é assim: transforma-se, no bom sentido da palavra, e vai tomando as proporções que convém ao seu magnifico futuro económico.

■

No diário parisiense, «Le Monde», num artigo sobre «A Formosa sob a Protecção Americana», encontramos este trecho:

—«É natural que se pergunte se o Governo de Washington, sem se inclinar para o emprego das forças nacionalistas, no continente chinês, não considera a Formosa, segundo a concepção dos chefes militares, como um anel indispensável á defesa do Pacífico. Neste caso, já não pensaria em a restituir, mesmo no quadro dum arranjo geral com Pequim. Encarando as coisas pelo seu melhor aspecto, não a entregaria, a não ser que o acordo envolva garantia acerca das outras questões, em particular sobre a Coreia. Por outras palavras: Washington guardaria a Formosa como um penhor que se devolve em troca de concessões importantes».

Mao-Tsé-Tung sabe bem o que pretende o americano—dominar no Pacífico. Mac-Arthur procedia como arquitecto dum vasto império.

Está condenado o seu plano?

Parece-nos que não. A ocupação da Formosa é dum valor incalculável. Os Estados Unidos sabem o que ela representa e não estão dispostos a desaproveitar a oportunidade. Todas as vezes que se fala de paz, Mao-Tsé-Tung diz consigo:

—«Se a China se bate na Coreia, é para obter uma paz chinesa e não americana».

Pede-se a comutação

da pena de morte em que foi condenado um negro que violou uma mulher branca

NOVA YORK, 4.—Partiu esta noite para a cidade de Jackson, capital do Estado de Mississipi, uma delegação de 17 mulheres de raça branca, que vai procurar a comutação da pena de morte pronunciada contra Willie MacGhee, condenado á morte por ser acusado de violar uma branca. MacGhee, um negro americano, esteve preso durante 32 dias antes do julgamento, e foi declarado culpado.

Delegações de mulheres de muitas cidades americanas estão também a convergir agora para a cidade de Jackson, e em frente da Casa Branca estacionará uma guarda de americanos de diversas raças, cores e religiões, até ao dia 8 do corrente, data em que se fará a execução de MacGhee, se a pena não for adiantada e se não houver comutação.—(F. P.).

O ministro da Educação ouvindo ler a exposição relativa á casa de Camões em Constancia

O ministro da Educação

prometeu colaborar no restauro da casa onde Camões *residiu em Constância*

O sr. prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, recebeu, esta tarde, uma larga comissão de ribatejanos, algarvios, trasmontanos e durienses que lhe foi entregar uma exposição sobre a necessidade de considerar monumento nacional a excelente construção do século XV, existente em Constancia e que, segundo a tradição, serviu de lar a Camões, quando esteve exilado no Ribatejo.

A iniciativa desta representação pertence á Casa do Ribatejo, donde saiu uma representativa comissão, incluindo elementos de outras casas regionalistas. Dessa comissão estiveram presentes, na entrevista desta tarde, os srs. Amadeu César da Silva, nosso antigo camarada na Imprensa, que preside, na sua qualidade de secretário da Casa do Ribatejo; dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes; dr. Emílio Salgueiro, também da Casa do Ribatejo, tenente António Falcão, da Casa do Alentejo; e dr. Adriano Burguette, da Casa do Ribatejo e que, na sua qualidade de constanciense e camoneanista, a esta bela cruzada deu o melhor do seu saber, para a reconstituição dos factos.

Acompanharam ainda a comissão os srs. dr. Facco Vianna, presidente da direcção da Casa do Ribatejo, visconde de Santarém, presidente do conselho regional da mesma instituição, major Sousa Nunes, presidente da Casa do Algarve, major Luís Alberto de Oliveira, vice-presidente do conselho regional da Casa do Ribatejo; o pintor José Campas, e o capitão Sousa Vitoriano, na sua qualidade de constancienses, José Mayer e Alvaro de Oliveira Pais, respectivamente vice-presidente e secretário regional da Casa do Ribatejo, dando o seu apoio á iniciativa a Liga de Profilaxia Social.

O governador-civil de Santarém, sr. dr. Abílio Tavares, e o deputado e presidente da Junta da Província da Estremadura, dr. Proença Duarte, enviaram, por escrito, a sua adesão incondicional, lamentando não poder comparecer.

Ao ser recebida a comissão, o sr. visconde de Santarém disse, da gratidão da comissão pelo facto de o sr. ministro da Educação aceder a esta entrevista, pedindo licença para o sr. Amadeu César da Silva ler a exposição em que se pede que o Ministério da sua pasta considere monumento nacional a «Casa dos Arcos», de Constancia, onde a tradição diz ter vivido Camões, num dos exílios, no Ribatejo, e que Raul Lino considera notável construção do século XV.

Nessa exposição pede-se, ainda, que o Governo restaure a casa, até há poucos anos mantida na sua arquitectura inicial, mudejar e manuelina.

Falando na tradição ininterrupta que dá esta casa como abrigo de Camões, a exposição fala dos documentos deste século que tanto o testemunham e, para expressar o interesse do eng. Duarte Pacheco pelo assunto, conta que o malogrado ministro, meses antes de morrer, recebera, pessoalmente, todo o documentário histórico da monumento que logo enviou, acompanhado de manuscrito seu, á Direcção dos Monumentos Nacionais.

No fim da leitura, o sr. prof. dr. Pires de Lima respondeu que, por agora e visto estar alheio ao assunto, só poderia dizer não ser inoportuno desistir de levar por diante esta bela iniciativa. Infelizmente, há uma parte, a do restauro da Casa dos Arcos, que não depende das suas decisões mas do Ministério das Obras Publicas. Mas que faria seguir, para as suas repartições de estudo, as sugestões que acabavam de lhe ser apresentadas, no sentido de considerar monumento nacional a construção quinhentista de Constancia, ligada a um desterro de Camões. Os seus técnicos—terminou—não deixarão de colaborar neste assunto, para o qual não tem dados de pronunciação. E foi então que, a propósito, o sr. dr. Adriano Burguette prestou algumas informações de carácter técnico, terminando por oferecer, ao sr. ministro da Educação, um trabalho seu, já impresso, documentando estreitamente os factos.

A abundância de leite

e o preço da produção

Sobre as notícias da abundancia de leite que tem havido este ano, os Grémios da Lavoura da zona abastecedora de Lisboa, como representantes dos produtores seus associados, pedem-nos a publicação dos seguintes esclarecimentos:

«1.º—Efectivamente, parte dos produtores estão a ser forçados a vender o leite pelo preço que lhe querem dar, porquanto não dispõem, ainda, da organização que lhes permita libertarem-se do livre e inexplicável arbítrio do intermediário em matéria de preços.

2.º—Os preços que vêm sendo pagos estão muito abaixo do custo da produção, como se pode verificar, comparando-os com os preços mínimos estabelecidos pelas entidades oficiais competentes.

3.º—O excedente da produção de leite, em relação ao consumo, não justifica os preços impostos pelos intermediários. Estes preços são bastante inferiores ao valor resultante da média—que seria o preço justo—dos preços do leite vendido para consumo em natureza e o do leite excedente que, sendo utilizado na industria, obtem menor valorização.

4.º—Os produtores, tendo levado o assunto á consideração do sr. ministro da Economia, aguardam, serenamente, a solução do problema. Só a inteira confiança no seu elevado critério e espírito de justiça, aliás já sobejamente comprovados, tem impedido os produtores de mandarem abater as suas vacas, o que, infelizmente, alguns, de menor resistência económica, se viram já forçados a fazer».

SOA COMO UM CLARIM

a fama da Grande «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

A missão portuguesa *de visita à Espanha*

MADRID, 4—A missão militar portuguesa chegou esta manhã a Saragoça, onde foi alvo de afectuosa recepção. Esta tarde visitou a Academia Militar, onde foram recebidos pelo director e professores, assistindo a exercicios de cadetes. Amanhã, os oficiais portugueses seguirão para Jaca, visitando as fortificações dos Pireneus e a Escola Militar de Campanha de Candachu. A visita inclui passagens por Pamplona, Irun e Fuenterrabia, percorrendo o Jaizquifel e monte S. Marcial. A visita da missão portuguesa terminará com recepções em Estella e Vitoria.—(Lusitania e Efe).

A demissão

e as razões

(Continuação da 1.ª página)

e é para essas que se prepara activamente.

Apesar de aparentemente ter escolhido para se demitir um assunto da maior oportunidade e actualidade, a batalha que vai travar entende-se com as questões fundamentais de filosofia política que estão intimamente ligadas ao futuro do socialismo no Mundo.

Bevan ameaçou sempre o primeiro-ministro com a sua demisão

Durante muito tempo a grande arma que Bevan manejou com uma incontestável habilidade, foi a ameaça de se demitir. A sua carreira ministerial foi em grande parte feita á sombra dessa arma. Recordo-me de lhe ter falado apenas quatro meses depois de ter assumido as funções de ministro da Saude. Estava pendente a resolução de qualquer assunto que directamente lhe interessava e Bevan disse-me categóricamente:

—Diga ao primeiro-ministro que, a não ser que me seja dada satisfação, me demitirei imediatamente.

O assunto estava relacionado com um conflito que se estabelecera entre os ministros da Saude e dos Abastecimentos sobre determinadas prioridades no fornecimento de materiais para a construção civil.

Depois disso, Bevan ameaçou o primeiro-ministro com a demissão, sempre que desejava fazer triunfar o seu ponto de vista. Da ultima vez que assim procedeu, foi nas vésperas da reunião do Congresso do partido, em meados do ano passado. Nessa altura a carta com o pedido de demissão de Bevan esteve duas horas nas mãos de Attlee. A situação do ministro da Saude era como a daqueles individuos que dizem tantas vezes que se suicidam que ninguém finalmente os acredita.

Bevan demitiu-se, finalmente, e devemos fazer-lhe a justiça de dizer que, quaisquer que sejam as suas intenções, o fez sobre um assunto de largo alcance e que se destina a impressionar vivamente os seus correligionários e o pais. Saiu do Governo por uma questão de principios, a respeito da qual nada ha a dizer.

A verdade a respeito de Aneurin Bevan é que ele não é o chefe da ala revolucionária da esquerda trabalhista, mas o representante genuino do velho espírito conservador no seu partido. E' o guardião do templo, o interprete

Os Israelitas atacam

na fronteira da Jordânia

DAMASCO, 4.—O estado-maior do Exército sírio publicou o seguinte comunicado: «A artilharia israelita recomeçou o martelamento da zona desmilitarizada a Noroeste do lago de Tiberíade, foz do Jordão. O bombardeamento foi seguido dum ataque lançado esta manhã, ás 4 e 45, por importantes forças de infantaria calculadas em 500 combatentes, que avançaram atrás de uma cortina de fumo. Este assalto não constituiu, contudo, surpresa para a população civil árabe, que ripostou enérgicamente quebrando todos os ataques. A luta prosseguia ainda ás 8 e 30. As perdas sírias são mínimas: 3 feridos ligeiros. Ignoram-se as perdas dos israelitas, mas julga-se que são pesadas. No sector de Djisrbanaty Acub a situação é tranquila. Os judeus suspenderam os trabalhos de secagem do lago Hule e retiraram os tractores». —(France Presse).

Reunião da Comissão Mista

HAIFA, 4.—Soube-se de boa fonte que enquanto se travava luta na região do lago de Tiberíade, a Comissão Mista de Armistício Sirio-Israelita efectuou a sua primeira reunião desde há um mês, presidida pelo coronel Boissavy.

Os monges e as freiras do mosteiro de Tabgha e Capharnaum, na região do lago de Tiberíade, foram evacuados. —(France Presse).

de Bevan

que a provocaram

das tábuas da lei, sempre disposto a defender a doutrina contra as provas mais evidentes e os factos mais sugestivos.

O socialismo de Bevan é verdadeiro e fanático

O seu socialismo é verdadeiro e fanático. Mas é um socialismo de pura ortodóxia que não admite rectificações nem consente desvios. Nos seus discursos é fácil encontrar a prova desta afirmação. Bevan fala sempre nas classes exploradas, sem ter em conta a alteração fundamental que se deu na situação dessas classes durante os ultimos anos. Invoca-as como se a própria estrutura da sociedade britanica não tivesse sido radicalmente alterada para melhorar a sua situação. Para essa modificação a contribuição do Partido Trabalhista deve considerar-se essencial.

Seria loucura ignorar o facto de que na velha guarda do partido continua a haver muitos militantes dedicados que pensam como o ministro demissionário e estão, por isso, dispostos a acompanhá-lo nas suas reivindicações verbais.

Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que com o seu gesto teatral ele produziu uma corrente emocional que está longe de ter desaparecido, apesar da hostilidade manifestada pela maioria dos seus colegas da Camara dos Comuns. Os que pensam como Bevan recrutam-se em muitos sectores do trabalhismo que estão incompletamente representados ou que mesmo não têm representação no parlamento da Grã-Bretanha.

Essa corrente tem, por mais de uma vez, desafiado abertamente a maioria trabalhista. Os desafios sucessivos não resultaram. Mas isso não é uma razão para dizermos que a ameaça desapareceu.

Pela sua atitude decidida e pelo seu temperamento excessivo, Bevan deve ter eliminado da sua carreira nas fileiras do trabalhismo qualquer solução que não seja a de primeiro-ministro. Para o conseguir terá de provar que é superior a todos os seus correligionários e que é também superior á própria tradição do partido em que milita.

Bevan é um homem de incontestável talento e um politico de habilidade reconhecida. Bastam essas qualidades para que ele leve por diante vitoriosamente o seu desejo que não oferece já hoje duvidas para ninguém.

O embargo

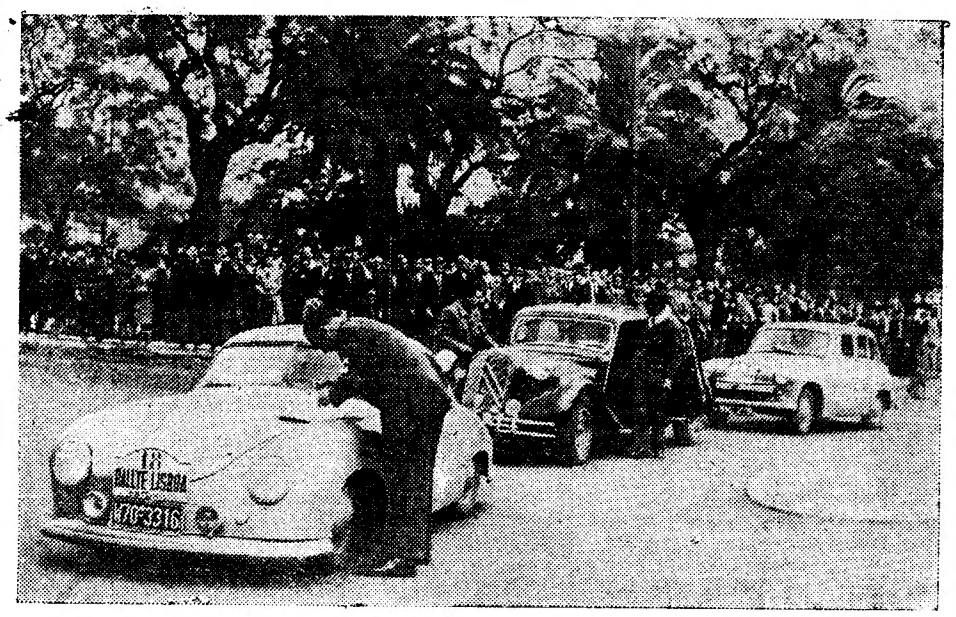
de exportações para a China

LAKE SUCCESS, 4.—Os Estados Unidos apresentarão na segunda-feira, na Comissão de Sanções das Nações Unidas, uma moção para todos os membros da O. N. U. suspenderem o envio de armamentos, petróleo ou materiais estratégicos á China comunista.

Ernest Gross, representante adjunto dos Estados Unidos, declarou numa sessão reservada da comissão, a noite passada, que esse embargo devia ser iniciado o mais rápidamente possível.

Constou não haver práticamente oposição á substancia do programa americano, mas alguns membros, incluindo a Grã-Bretanha, manifestaram duvidas sobre a oportunidade do embargo. Julgam que, se as Nações Unidas adoptarem formalmente um programa geral de sanções, isso poderia —segundo disse um informador—«irritar e provocar crescente resistência por parte da China comunista».

Consta que o delegado britanico, sir Gladwyn Jebb, teria dito julgar que o efeito do embargo sobre a economia comunista chinesa poderia ser insignificante. Declarara que a Grã-Bretanha exercia já fiscalização rigorosa sobre todos os materiais que poderiam auxiliar o esforço de guerra comunista. —(Reuter).



A chegada dos três primeiros concorrentes ao «controle» da Praça Marquês de Pombal

O alemão Ernst Islinger

foi o primeiro concorrente do «Rallye» internacional a chegar à meta do Estoril

Terminou hoje o V Rallye Automóvel Internacional de Lisboa (Estoril), organizado pelo Automóvel Clube de Portugal. Os concorrentes, cuja inscrição se elevava a 109, partiram, simultaneamente de diversas cidades da Europa, de 1 para 2 de Maio e, depois de uma prova dura, aqueles que conseguiram vencer as dificuldades de que ela se revestia, começaram a chegar á Praça Marquês de Pombal, por volta das 11 e 30.

Dos 109 automobilistas inscritos para a prova, alguns faltaram logo á partida, outros foram ficando pelo caminho, quase sempre por avarias nos carros.

Em Lisboa, faltaram á partida os concorrentes n.os 82, Joaquim Nunes dos Santos; 91, Carlos Borba Baeta; 93, António Leitão de Oliveira; 94, Alexandre Maia; 103, Manuel Mendonça, e 109, Manuel Nunes dos Santos.

No Porto, não alinharam, por sua vez, os concorrentes n.os 69, D. Laura Magalhães; 75, Aquiles de Brito, e 76, Augusto Julio Simas.

Mas não foi apenas em Portugal que alguns concorrentes faltaram á chamada. Noutros pontos da Europa também se notaram as faltas seguintes: n.º 16, Gunther Leiner, e n.º 17, Richard Kuchen, em Francfort; n.º 23, Henri Archer, em Monte Carlo; n.º 27, Lionetti Walter, em Amesterdão; n.º 49, Giuseppe Maranzana, n.º 51, Roberto Piodi, e n.º 53, Emanuela Giolino, em Milão.

Em Lyon, faltou ao «controle» o francês n.º 42, Maurice Cambettes, que partira de Paris.

Na fronteira de Vila Viçosa, tudo foram facilidades para os concorrentes, pois as autoridades portuguesas e espanholas não puseram qualquer entrave á marcha da prova.

A meta, em Lisboa, foi instalada na Praça Marquês de Pombal, onde se começaram a registar chegadas pelas 11 e 30. Os primeiros concorrentes, após as formalidades regulamentares, seguiram para o Estoril, a fim de disputarem as provas de aceleração e travagem.

As desistências de ontem

Ontem registaram-se 26 desistências, entre as quais a de Ramos Jorge, que, como noticiámos, sofreu um acidente. Alguns dos concorrentes mais cotados também ficaram ontem eliminados. Foi o que aconteceu aos n.os 28, Alfred Imhof; 30, Ken Wharton, ingleses, o ultimo, vencedor do «rallye» em 1950; e 84, conde Monte-Real, considerados os favoritos da grande competição.

A passagem no Porto

PORTO, 4 — (Pelo telefone). — A's primeiras horas da manhã de hoje começaram a chegar ao «contrôle» desta cidade, que se encontrava instalado no Terreiro D. Afonso Henriques, junto á Sé, os concorrentes do Rallye Internacional de Lisboa. Dentro das horas regulamentares compareceram 50 concorrentes, sendo o primeiro o sr. Ernest Islinger, o n.º 18, procedente de Francfort, que tripulava um carro «Porsche», que chegou ás 5 e 31. Os seis concorrentes do Porto chegaram todos. A ultima partida foi dada ás 7 e 58, tendo todos os concorrentes seguido para Mira, onde tiveram lugar as primeiras provas complementares que concluiram.

A chegada ao Estoril

Os concorrentes chegaram á meta do Estoril pela seguinte ordem: n.º 18, Ernst Islinger, alemão; n.º 4, John Francis Sheehan, inglês; n.º 5, Alexander Ritchée, inglês; n.º 31, Olga Ida Johnson, inglesa; n.º 6, Maurice Bell Anderson, inglês; n.º 2, Percival Walter Shatford White, inglês; n.º 7, Denis George Warwich, inglês; n.º 16, Gunther Leiner, alemão; n.º 1, George William Thake, inglês; n.º 3, Dennis Hartley Jeffes, inglês; n.º 30, Ken Wharton, inglês; n.º 24, Carlos Pinto Coelho, português; n.º 9, Arthur Ernst Adams, inglês; n.º 36, Jacques Herzet, belga; n.º 19, Manuel Simões, português; n.º 73, Manuel de Oliveira-Clemente Meneses, portugueses; n.º 64, Manuel José Soares Mendes; n.º 52, Emilio Christillin, italiano; n.º 65, Fernando Mascarenhas, português, etc.

A prova complementar

Depois de amanhã, efectua-se também no Estoril, a prova de regularidade e velocidade, em moldes originais. Em vez de uma prova de gincana, com tacos de madeira e caprichosos desenhos, o publico assistirá a um autentico circuito, em que a velocidade e a regularidade contam de igual forma, o que muito valoriza o espectáculo.

Um notável estudo

sobre açucares portugueses pelo prof. eng. Manso Lefèvre

O sr. engenheiro Pedro Manso Lefèvre, professor do Instituto Superior de Agronomia, publicou agora, pelos serviços de estudos da Direcção Geral dos Serviços Agricolas do Ministério da Economia, um notável trabalho que se intitula «Açucares portuguesas — contribuição para o seu estudo».

Trata-se de obra técnica e de laboratório que constitui um importante subsídio para estudos e bibliografia da especialidade, e foi realizado no Laboratório Quimico Central.

O autor, no capitulo «generalidades» dá-nos uma informação estatistica: Portugal consome por ano 70 toneladas de açucar, cujas ramas provêm das provincias ultramarinas. Há no continente 28 refinarias uma em S. Miguel e outra na Madeira. Das do continente duas produzem 60 por cento do consumo metropolitano.

O professor Manso Lefèvre ocupa-se da natureza das amostras de açucar, das determinações, grau sacarinométrico e sacarose, do açucar invertido e dos regentes, da acidez e cinzas.

Apresenta tabelas de resultados de análises, e aprecia esses resultados.

Interessantes são as conclusões a que chega o autor, das quais destacamos:

«As refinarias existentes possuem instalações para a produção de açucar areado com uma pequena margem para a produção de açucar cristalizado.

A análise do açucar areado mostrou ser este de qualidade inferior á de rama, de dificil conservação, apenas vendável em Portugal e portanto lesivo á enconomia nacional.

O sistema de tributação das ramas e o preço de venda do açucar não permitem a indispensável transformação das refinarias em fábricas de açucar de alta percentagem de sacarose, unico açucar refinado cuja venda é de admitir.

O trabalho é valorizado por muitos mapas e tabelas».

Ex.mos Noivos

Não esqueçam que as alianças e as prendas da **Grande Ourivesaria da Moda** vos darão as maiores felicidades.

Rua da Prata, 257

O perímetro da zona turística de Alfama

Conforme já noticiámos, a comissão nomeada pela Camara Municipal para estudar o plano de valorização turística de Alfama já teve algumas reuniões, nas quais foram estabelecidas as linhas gerais.

Havia que definir, em primeiro lugar, a demarcação da zona alfamista, que irá ser objecto de melhoramentos, limpezas, alindamento e valorização turística, em benefício dos habitantes do bairro.

Esse perímetro foi aprovado na ultima reunião, depois de uma sugestão base ter sido discutida e ligeiramente alterada pelos srs. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara e presidente da comissão, arquitectos Raul Lino e Vasco Regaleira, e olisipógrafos Matos Sequeira e Leitão de Barros.

Damos hoje a linha demarcatória, que ontem foi revelada na rubrica «Voz da Cidade», da Emissora Nacional, pelo membro da comissão Norberto de Araujo.

A linha começa na Travessa de S. João da Praça (Beco da Mosca), segue pela Rua de S. João da Praça, até o Largo de S. Rafael, deixando á esquerda a Torre de Alfama e a Rua da Judiaria. Sobe depois pela velha Adiça. Calçada de S. João da Praça, onde se situa a Casa dos Arcos, e atinge o Largo das Portas do Sol.

Dali, subindo S. Tiago, vai atingir o Chão da Feira, sob o Castelo de S. Jorge, que pela sua categoria de monumento nacional e alto interesse histórico é incluido na zona turística. Do Largo do Chão da Feira passa ao Pátio de D. Fradique, de onde pela Rua dos Cegos chega ao Menino de Deus, outro curioso monumento nacional.

A linha demarcatória, deixando o Largo Rodrigues de Freitas desce pela Rua do Salvador passa pelas Escolas Gerais, e vai entroncar na Rua do Vigário, ficando Santo Estevão e a sua área contemplativa á direita. Atingindo a Rua dos Remédios, deixa á esquerda o Largo de D. Rosa e desce até atingir o Largo do Chafariz de Dentro, onde fecha o perímetro.

Dentro desta «Cerca alfamista» ficam as curiosas zonas de S. Pedro, S. Miguel, Santo Estevão, Salvador, S. Rafael, Regueira.

A obra de valorização turística de Alfama realizar-se-á por fases, e estas é que não estão ainda estabelecidas. A «Cerca alfamista» será considerada monumento municipal, e dentro dela se encontram já alguns monumentos nacionais classificados oficialmente.

Dois soldados russos

mataram um americano no sector internacional de Viena

VIENA, 4.—A Policia militar internacional procede a investigações sobre o assassinio a tiro de um cabo da Policia militar americana por um soldado russo, no coração de Viena, a noite passada.

Fortes patrulhas de Policia militar americana entraram hoje no sector internacional da cidade, onde se deu o incidente, para procurar dois homens que envergavam uniformes do Exército russo e que fugiram.

A Policia britanica declarou que dois soldados americanos da patrulha internacional viram dois soldados russos armados num café da Kaertnerstrasse. Só os soldados em serviço—este mês os americanos—podem ser portadores de armas no sector internacional, e os americanos, por isso, deram ordem aos russos para sair. Um dos russos abriu fogo com a sua pistola automática e um dos americanos caiu morto, com quatro ferimentos no peito.

A Policia austriaca disse que, quando os russos fugiram, o segundo soldado americano—o cabo Jack Morgan—fez fogo com a sua pistola automática. Os russos desapareceram atrás da igreja de S. Pedro.

Uma bala desgarrada feriu o artista de «cabaret» austriaco Janes Horwat, que atravessava o Petersplatz, nas proximidades e deu entrada no hospital.—(R.).

MORADIA

Em Oeiras, por 520 c., junto á estação, ao parque e ao novo liceu, com amplas divisões, garage, bons acabamentos e jardim. Tel. 2 0430 e 3 0703.

CANETAS PARKER 21-51

Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270

TRIBUNAIS

Julgamento duma quadrilha

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do juiz dr. Lucena e Vasconcelos, responderam nove individuos acusados de terem praticado vários furtos por meio de arrombamento e chave falsa, elevando-se o total a mais de cem contos. Foram condenados: José de Jesus Antunes o «Nina», a 2 anos de prisão maior celular, na alternativa de 3 de degredo, cinco meses de multa a 15$00 e mil de imposto de justiça; Armando da Conceição Loureiro o «Passarola», a 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 de degredo, 300 dias de multa a 15$00 e mil de imposto, e José Joaquim Gomes da Costa em 2 meses de prisão e 1.200$00 de imposto.

Foram absolvidos, julgados como receptadores: Brás de Jesus Antunes, Domingos Dias, Alfredo Jesus Vidal, Ernesto Avelino Poeta, Filomena de Almeida e Mário Vasques.

MORREU UM OPERÁRIO

esmagado por uma viga

Na fábrica da Sorefame-Sociedade Reunidas de Fabricações Metálicas, Lt.ª — que tem estado a produzir material destinado ás barragens — e que tem a sua sede na Amadora, deu-se um desastre que custou a vida a um operário.

Quando se estava a proceder á soldagem duma viga I, presa num guindaste, aquela partiu-se, esmagando Manuel Leal, de 34 anos, residente na Rua Vice-Almirante João António de Azevedo Coutinho, que teve morte instantanea.

Chamadas as autoridades, foi o cadáver retirado e entregue á viuva

A Sociedade de Geografia

instituiu um prémio para alunos dos liceus de Angola

A delegação da Sociedade de Geografia de Lisboa em Luanda, a que preside o sr. comandante Frederico Cruz, capitão do porto daquela cidade, instituiu um prémio anual para o aluno do 5.º ou 7.º ano dos liceus de Angola mais classificado em geografia.

O prémio, que tem o nome da Sociedade de Geografia, é constituido por um livro, um atlas, globo ou carta, adquiridos pelos componentes da delegação.

A arte e a ciência italianas

A comissão cultural da Casa do Algarve realiza hoje, pelas 22 horas, no seu Salão, na R. Capelo, 5, 2.º, uma exibição de filmes sobre arte e ciência italiana, em que serão comentadas, pelo escritor e diplomata sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, algumas obras de Giotto e Miguel Angelo e do grande cientista Galileu. Pela Casa do Algarve são facilitados convites ás pessoas que desejarem assistir a esta interessante sessão de divulgação cultural.

O CENTENÁRIO DUM POETA

SETUBAL, 4 — *(Pelo telefone)* — Promovida pelos Serviços Culturais da Camara Municipal e em comemoração do II centenário do nascimento do poeta setubalense Tomás dos Santos e Silva, realiza-se esta noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma coferencia em que o prof. Hernani Cidade falará de Bocage e Santos e Silva, dois poetas e duas concepções da vida».

Concurso de fados

Continua a despertar interesse o III Concurso de fados organizado pelo jornal «Ecos de Portugal», em que serão disputados vários prémios e taças, entre as quais uma em homenagem ao nosso director, e a da «Imprensa».

Hoje, efectua-se, no Salão Salvaterra, na Rua da Barroca, 126, a 2.ª eliminatória, em que prestam provas os seguintes candidatos: Maria Ester Gomes, que representa o União Clube Damasceno Monteiro; Francisco Guerra, o Grupo Desportivo da Mouraria; Ricardo Correia, o União Estefania; Maria Alice de Oliveira, o Lisboa Clube Rio de Janeiro; e Aníbal Silva, o bairro de Belem. Em provas decisivas para as meias finais, efectua-se, também hoje, a segunda meia-final, em que 5 apurados nas eliminatórias apresentam a sua prova: Victor Mendes, que representa o Grupo Os Marialvas; Mário Namura, o Lisboa Clube Rio de Janeiro, José Manuel Santos, o Campilide, Carminda da Conceição, o Sporting Clube de Portugal, e América do Carmo, o Lisboa. Prestam provas perante o juri e o publico. Em extra-programa, colabora gentilmente a cantadeira Natalina Bizarro.

A REUNIÃO ANUAL

dos antigos combatentes de Caminhos de Ferro

No próximo domingo, os antigos combatentes do B. S. C. F., expedicionário a França em 1917, têm a sua reunião anual, este ano em Sintra, para onde seguem em autocarros, que partem do Terreiro do Paço ás 10 e 30. O almoço realiza-se no Casino de Sintra, ás 13 e 30, presidindo o sr. general Raul Esteves.

TAUROMAQUIA

Na Chamusca

CHAMUSCA, 4 — Com touros de Lima Monteiro, foram muito aplaudidos os cavaleiros Fernando Salgueiro e José Rosa Rodrigues e, com novilhos de Cláudio Moura, António dos Santos, que bandarilhou superiormente, e António Ordoñez, que no ultimo deu três voltas á arena entre ovações delirantes. Os forcados-amadores de Santarém pegaram com sua tradicional valentia.

Em Algés

Em substituição do dr. João Barata Freixo revelou-se ontem em Algés, na garraiada dos estudantes de Medicina e Veterinária, o cavaleiro António Brito Pais. Os «empadas» e demais peões animaram o espectáculo.

Em Vila Franca

Em Vila Franca de Xira realiza-se no próximo domingo o festival taurino dos empregados da Agência do Banco Nacional Ultramarino, com animosos cavaleiros e peões e muitas coisas mais.

O português de Sevilha

ARANDA DEL DUERO, 4.—O português Albino dos Santos, colhido sem consequências, foi aplaudido com a capa e a «muleta» e ovacionado, matando, com voltas á arena. Alternou com Pepe Muñoz, também colhido sem consequências, e com Curro Relampago.—(Efe).

JEEP-ANFÍBIO

Encontra-se exposto, desde hoje, no «Yacht-Club» gentilmente cedido pela direcção do Casino do Estoril, o «jeep-anfíbio» em que o casal canadiano Carlin se propõe dar a volta ao Mundo.

BALANÇAS BORG

Indispensáveis em todas as casas de banho modernas para verificar o seu peso e o de seus filhos

PREÇO MODERADO

BORG SCALE

Á VENDA NAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. • R. da Conceição, 46, 1.º • Telef. 30306-7 • LISBOA

CONDEEIROS - LUSTRES

FERROS ELÉCTRICOS automáticos das melhores marcas

RADIOS dos mais acreditados

ASPIRADORES e outros artigos de Utilidades

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º (é só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

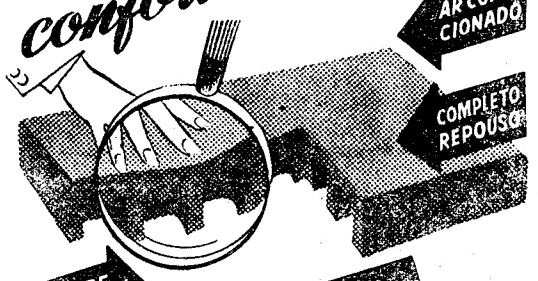
Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

Colchões DUNLOPILLO*

• ESPUMA DE BORRACHA

O máximo de conforto e higiéne



A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª - LISBOA - PORTO

* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

Sociedade Geral

Para: S. Vicente, Praia, Sal e Bissau (Via Leixões e Funchal)

O n/m «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 14 para sair a 16 do corrente

Para: S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes. (Via Leixões)

O navio-motor "ANDULO"

Recebe carga na Doca de Alcantara de 17 a 22 do corrente para sair a 25.

Cargas e Expediente

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

LEILÃO DE ESPOLIO

AMANHÃ, ás 15 h., na R. João de Deus, 3, 1.º (defronte da Basílica da Estrela, serão leiloados sem qualquer reserva de preço diversos móveis discriminados género antigo, usados, livros ingleses, destacando-se a *Enciclopédia Britanica* algumas roupas e muitas velharias e objectos de uso doméstico, pertencentes a família inglesa. Os lotes têm de ser retirados até ás 17 h. de 2.ª feira.

Findo este prazo, os compradores perdem o direito ao sinal que são obrigados a entregar no acto da compra.

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES: 2125—Bar e Café 2135—Restaurante

REGENTONE RADIO E TELEVISÃO

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

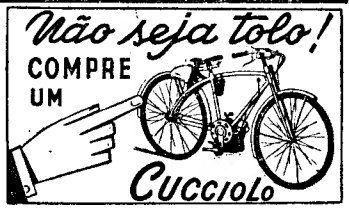
ANTIGUIDADES HOJE às 21.30

LEILÃO

GALERIA A. MOLDER

R. 1.º DEZEMBRO, 101

Não seja tolo! COMPRE UM



CUCCIOLO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CASO DA MULHER QUE APARECEU MORTA — Foi preso o empregado de café Adoro Manuel Nogueira, que durante dezoito anos viveu com Maria da Conceição, aquela mulher que anteontem apareceu morta na sua residencia, no pátio do Leal. O Instituto de Medicina Legal deu a causa da morte como indeterminada. Na casa da vitima foi encontrado um pé dum banco de cozinha ensaguentado, que vai ser enviado ao Instituto para exame.

ROUBADO OU PERDIDO?—A sr.ª D. Maria Inês Sequeira da Costa Casa Nova Gomes da Silva, residente em Reguengo Grande, Lourinhã, acidentalmente em Lisboa, ao sair ontem duma casa de espectáculos deu pela falta dum alfinete que trazia ao peito, cravejado de diamantes e brilhantes, no valor de 12 contos. Apresentou queixa na Policia Judiciária.

LUDIBRIADO NA COMPRA DUM AUTOMOVEL—O sr. Manuel da Silva, Estrada de Chelas, 280, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem comprou um automóvel por 19 contos, convencido de que o carro era do ano de 1947, quando afinal era de 1940, como agora veio a verificar, pelo que se julga ludibriado.

MAU NEGOCIO DE FRUTA—O sr. António Rocha, Rua da Prata, 279-4.º, Esq.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem enviou, por meio de vales de correio, importancias que totalizam 5.880$00, para que este lhe enviasse fruta para o Mercado Abastecedor, assim como 80 cabazes vazios para encher, sem que até á data tivesse recebido qualquer das encomendas.

ENVIADO Á BOA-HORA—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, pela Policia Judiciária, Rogério António Cardoso, o qual vivendo por esmola na residencia do sr. Diamantino Ferreira Borges, Rua do Desterro, 35-1.º, lhe furtou fazendas no valor de 9.000$00, artigo que foi empenhar por 5.000$00, gastando o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

QUEDAS GRAVES—Recolheram á sala de observações do hospital de S. José, com fractura do oranio, por terem caído, respectivamente, no Largo da Estrela e na sua residencia, a peixeira Venancia da Silva, de 40 anos, moradora na Rua do Meio, á Lapa, 80, e o jornaleiro Isaias Marques Durães, de 42 anos, natural de Vouzela e residente em Laveiras.

MORDIDO POR UM BURRO—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, por se lhe terem agravado os ferimentos, o jornaleiro José Bernardino, morador em Subserra (Vila Franca de Xira), que há um mês fora mordido por um burro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O National Club, Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal das Caixas Registadoras «National», promove amanhã, á noite, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, uma «soirée» dançante com a colaboração das orquestras «Casanova» e «Internacional», e com variedades por alguns dos melhores artistas da Rádio Portuguesa.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos inicia, amanhã, as festas do seu XIV aniversário, com uma sessão em que falará o crítico e professor de Arte, sr. Armando de Lucena, sobre «Figueiró dos Vinhos, artistico e pitoresco», havendo, no final, um acto de variedades e baile. As festas continuam, com outros bailes, almoço de confraternização e conferências, nos domingos seguintes, até ao dia 27.

As inscrições para o almoço podem ser feitas, até 15 do corrente, pelo telefone 42802.

—Na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86, 2.º, realiza-se amanhã, ás 22 horas, uma festa de homenagem ao artista da rádio João Viana (Vianinha), com um excelente programa.

—Amanhã, ás 22 horas, realizam-se bailes na Casa do Distrito de Coimbra, na Rua da Palma, 164, 3.º, com a orquestra Pigalle, e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

EXCURSÃO A COIMBRA

A Casa do Distrito de Coimbra promove, no próximo dia 22, uma excursão, em autocarros, áquela cidade, onde se realiza a tradicional «Queima das fitas». Os bilhetes estão á venda na sua sede, na Rua da Palma, 164, 3.º.

Seguros de Vida

Companhia portuguesa aceita, em todo o Continente e Ilhas, a colaboração de PRODUTORES E AGENTES no Ramo Vida. Boas condições a combinar. Resposta com referencias a este jornal ao n.º 620.

Aprenda a DANÇAR

Optimas condições. Professoras. Machado. R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

VIDA DESPORTIVA

DESPORTO CORPORATIVO

Os torneios petroliferos

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, a prova de vela, integrada no programa dos jogos desportivos entre as companhias de petróleos e gasolinas. A partida será dada do posto da Brigada Naval, em Belém.

No domingo, em Peniche, realiza-se a prova de pesca desportiva, por equipas de quatro pescadores, prova que despertou muito interesse e que fará deslocar áquela vila piscatória cerca de 800 equipados das quatro companhias petrolíferas.

TIRO AOS PRATOS

E' no próximo domingo que se realiza, no «stand» do Clube dos Caçadores Portugueses, instalado na Quinta dos Soeiros, em Benfica, o grande torneio de tiro aos pratos, promovido, com fins beneficentes, pela Casa do Ribatejo, com a colaboração do citado Clube. As valiosas taças e outros prémios a disputar pelos concorrentes, que vão ser em grande numero, encontram-se expostos na montra da espingardaria A. M. Silva. Há grande entusiasmo entre os atiradores de tiro a chumbo por este torneio, que é constituido por três provas: a primeira reservada a principiantes, para disputa da taça «Casa do Ribatejo», ás 11 hoas; a segunda para atiradores que não tenham mais de dois primeiros prémios; um torneio do género, para disputa da taça «Dr. Facco Vianna», ás 13 horas; e a terceira, de honra, dedicada aos melhores atiradores, para disputa da taça «José Infante da Camara».

A comissão organizadora é constituida pelos srs. António Duarte Montês, Eduardo Dias Marques e Alfredo Ribeiro da Silva

HIPISMO

O Grande Prémio de Roma

ROMA, 4.—O Grande Prémio de Roma do Concurso Hipico Internacional, em que tomaram parte oficiais italianos, franceses, irlandeses, ingleses, belgas, suiços e jugoslavos, foi ganho pelo coronel do Exército espanhol Garcia Cruz, montando o cavalo «Quonian», seguido do tenente-coronel Nogueras, também espanhol, montando «Mister B».—(Efe).

FESTIVAIS

A festa feminina do Ginásio C. P. realiza-se amanhã

A grande e sensacional festa desportiva de senhoras que o Ginásio Clube Português preparou por iniciativa da sua classe feminina, efectua-se amanhã á noite, no Pavilhão dos Desportos. Julgamos que a bela sala se encherá de um publico entusiasmado com tão feliz organização e aplaudirá com calor as gentis e elegantes raparigas do G. C. P., do Lisboa Ginásio, Ateneu, Belenenses, Académica da Amadora, Sport Algés e Dafundo, da Amadora e de Sintra que vão actuar em variadas exibições de ginástica educativa, olímpica e artística, bailados, patinagem artística, atletismo, esgrima e óquei em pátins—esta uma das novidades do espectáculo.

Em resumo: uma festa que marcará um triunfo de encanto e beleza e a prova de que os desportos conquistaram definitivamente a mulher portuguesa.

PELOS CLUBES

O Belenenses inaugura a sua delegação

Está marcada para amanhã a inauguração da delegação do Clube de Futebol «Os Belenenses», na Avenida da Liberdade, 105, onde passarão, a partir das 21 horas, a funcionar os serviços de secretaria do clube.

O 13.º aniversário do G. D. da C. U. F. do Barreiro

O Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro está presentemente a festejar o seu 13.º aniversário. As festas comemorativas têm decorrido com muito interesse e prosseguem no próximo domingo com a realização de provas de atletismo e de «lawn-tennis», intervindo nestas o C. Ténis de Setubal.

II PORTUGAL-FRANÇA

(Grupos B)

VENDA DE BILHETES

De 7 até 10 do corrente inclusive, estará aberta na **Rua da Misericórdia, n.º 12, das 10 ás 22 horas,** uma bilheteira onde as pessoas que fizeram a sua inscrição na F. P. F. para á obtenção dos bilhetes para os jogos da época passada poderão adquirir os bilhetes de ingresso no encontro **PORTUGAL-FRANÇA (GRUPOS B), a efectuar no Estádio Nacional no dia 13 do corrente,** mediante a apresentação do **Bilhete de Identidade** ou do **cartão de sócio** do seu clube, consoante a inscrição então feita.

Esclarecendo melhor: os requisitantes da época finda não necessitam mais do que apresentar o **Bilhete de Identidade civil,** ou o **cartão de sócio do seu clube,** visto a respectiva inscrição constar do ficheiro então organizado pela Federação.

Para sua maior comodidade deverão os interessados comparecer na bilheteira da Rua da Misericórdia, n.º 12, de preferência pela ordem de dias abaixo indicada e tendo em atenção a letra do Alfabeto pela qual começa o seu primeiro nome:

Dia 7 — Letras A a D
Dia 8 — Letras E a I
Dia 9 — Letras J a M
Dia 10 — Letras N a Z

Como se disse, trata-se apenas de facilitar a aquisição de bilhetes, evitando aglomeração e consequentes demoras.

Não é obrigatória, portanto, mas sim facultativa, a comparência dos interessados pela ordem acima estabelecida, pois ela visa, apenas, a servir o publico o melhor possivel.

As pessoas nas condições acima referidas, residentes fora de Lisboa, poderão delegar noutra qualquer pessoa ou no seu clube o levantamento dos respectivos bilhetes. No primeiro caso será ainda necessária a apresentação do cartão de identidade ou de sócio; no segundo a citação do seu numero em ofício a dirigir dentro daquele prazo á Federação de Futebol.

Os bilhetes que restarem serão postos á venda de 11 a 13 do corrente, no mesmo local e noutros a indicar oportunamente.

A Federação não aceita requisições de bilhetes.

CARBOLINIO

IMUNIZADORES CUPRICOS
Preços da Fábrica
Rua da Rosa, 321-A 321-B
CASA VERELA (esquina da Rua D. Pedro V)
Telefone 28205 - 34275

FUTEBOL INTERNACIONAL

***

DOMINGO, 6 DE MAIO

No **ESTÁDIO NACIONAL**

SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE O

BELENENSES e o S. PAULO

BILHETES Á VENDA nos seguintes locais: Rua da Misericórdia, 12; Bilheteiras do Parque Mayer; Livraria Académica, Praça José Fontana, 13; Bolsa Cultural, Largo do Calvário; Tabacaria Elegante de Benfica, Estrada de Benfica, Rua do Grilo, 50; Sede do Belenenses, Rua da Junqueira, 534 e Delegação do Belenenses, Avenida da Liberdade, 105, 2.º.

NO DOMINGO, depois das 12 horas, nas BILHETEIRAS DO CAIS DO SODRÉ E DO ESTÁDIO.

PREÇOS POPULARES

CENTRAL, 40$00; LATERAL, 25$00; CABECEIRAS, 15$00

SÓCIOS DO BELENENSES, 10$00

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

—Efectua hoje em Viseu o primeiro espectáculo o cantor brasileiro Odyr Odillon.

—A companhia portuguesa de revistas que está a actuar no Teatro Lope de Vega, de Madrid, deve terminar a sua temporada no dia 15, seguindo depois para Barcelona.

—Os titulos dos quadros do 2.º acto da revista «Parada de Alegria» são os seguintes: «Algarve Florido», «Está lá fora, um sinaleiro», «Jornal Sonoro», «Ser ou não ser», «Espanhola», «Janela da Mouraria», «Vida Ideal», «Duelo de Amor», «Publicidade Moderna», «Rua abaixo...», «Sabões há muitos...», «Cinderela», «Parada de Alegria» (apoteose).

Primeiras exibições

«Seguirei o meu destino», no São Jorge

O título é uma linha recta. Devia ter mais uma pontinha de mistério para melhor inflamar a curiosidade do espectador. O que é a história, que tem como protagonista a lindissima Lana Turner, que pode ser considederada um dos sete pecados mortais da beleza? Trata-se de uma linda e estonteante rapariga, que abandona a sua terra para ser «modelo» fotográfico em Nova York. Ei-la, em *gros-plan*, nas capas de revista e nos anuncios, género arranha-céus, que traumatizam, nas urbes tentaculares, a nossa visão. O produto será bom? A vista daquele rosto giocondesco, é claro que ninguém resiste a comprar o magazine, se não a adquirir a lamina de barba mais flexivel e resistente ou o sabão mais perfumado e, autenticamente, flutuante. E' claro que isto são meros exemplos. Nada mais efemero, porém, que a beleza, e o lindo modelo quando chega a Nova York tem a prova disso num caso assaz pungente. A lição aproveita-a Lana Turner, foge a todas as tentações, mas o amor espreita-a Daqui para diante, a situação complica-se, constituindo, propriamente, o entrecho do filme Boa realização de George Cukor. Agradável desempenho, em que tomam parte, entre outros, Lana Turner, Ray Milland e Ann Dvorak. Complementos agradáveis. Gerald Shaw executou, com satisfação do publico, o *Clair de Lune*, de Debrussy.—*Visor 42*.

Terças-feiras classicas no Tivoli

«O ladrão de bicicletas» vai ser comentado, na próxima sessão, pelo pintor e poeta António Pedro

Está a despertar grande entusiasmo a exibição do célebre filme italiano, de Victorio de Sica, «Ladrão de Bicicletas», que se realiza na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli. Os admiradores do grande realizador, que na passada sessão puderam ver outro grande filme seu, «A Porta do Ceu», vão poder tambem agora fazer a comparação entre os dois filmes, cujo comentário está a cargo do pintor e poeta António Pedro.

Encanto! Maravilha! Alegria!

Gargalhada constante, hoje e todas as noites, no Coliseu, com a deslumbrante fantasia «Lisboa é coisa boa...». Domingo, «matinée»

Os inimitáveis bailarinos «Peggy e Paulo» no gracioso «Fado bailado»

Se quer ver os tipos de Lisboa, os seus mirantes, escutar os seus fados, os seus pregões, as suas canções de amor, as suas rimas populares, vá ao Coliseu onde hoje e todas as noites, se apresenta a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», a maior realização teatral que se tem levado a efeito em palcos portugueses e que constitui o encanto, o enlevo, a alegria, a admiração e o entusiasmo de todo o publico. Domingo, «matinée» ás 15 e 30.

SORTE GRANDE

46558

600 contos

vendida na extracção de hoje pela

TABACARIA GRAÇA

17, Largo Rodrigues de Freitas, 18

Bilhete recebido directametne da Misericórdia e vendido pelo nosso empregado do Mercado.

Avisamos os nossos clientes de que já temos á venda a Sorte Grande para a Lotaria de Santo António.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

46558 . . . . . 600.000$

46557 / 46559 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

31580 . . . . . 100.000$

41571 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

4611 4667 16523 19687 20868 25359 28885 36199 39625 49322

Os numeros de **46501** a **46600**, de **31501** a **31600** e de **41501** a **41600** são premiados com **200$00** por pertencerem respectivamente ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** prémios.

São premiados com **3.000$00** todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam iguais aos do 1.º prémio: **558.**

Todos os numeros terminados em: **80** e **71** são premiados com **150$00**, por pertencerem aos dois ultimos algarismos do **2.º** e **3.º** prémios.

Os numeros terminados em: **7, 8** e **9** são premiados com **90$00**, excepto os que terminem em: **558.**

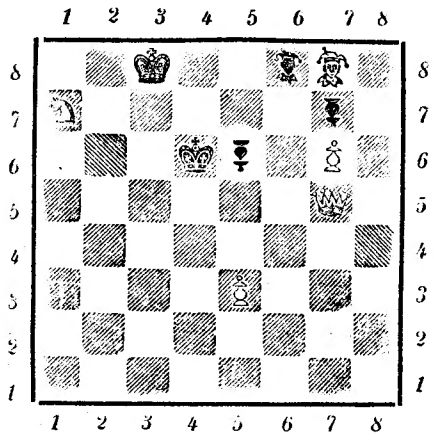
Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

Problema n.º 169

LAZARD



Negras (quatro): R46; B68; P56,77.

Brancas (seis): R38; D75; B78; C17; P53, 76.

MATE EM DOIS LANCES (2+ +)

João de Moura.—Este distinto mestre da F. P. X., actual campeão de Portugal de xadrez, partiu para a Alemanha Ocidental, onde vai disputar a 1.ª fase do Campeonato de Portugal de Xadrez.

E' a prova mais importante a que tem concorrido um xadrezista português, sendo, portanto, enormes as dificuldades que vai enfrentar.

«Enciclopédia do Xadrezista»

1) O Centro de Desportos, Cultura e Recreio do Pessoal dos Correios, Telegrafos e Telefones tem recebido muitas cartas de todos os pontos do País aplaudindo a ideia de incluir apenas um assunto em cada folha, o que permite arquivá-las por assuntos e classificar estes por ordem alfabética.

2) O acolhimento dos xadrezistas portugueses foi tão animador, que o C. D. C. R. dos C. T. T. pensa em apresentar o 1.º numero já totalmente impresso em formato 15 × 21cm., impressão dos dois lados do papel, e diagramas as folhas á parte.

3) Os diagramas em folhas separadas permitem conservar a posição diante dos olhos enquanto se vão voltando as páginas do texto.

4) A *«Enciclopédia do Xadrezista»*, no caso de aparecer totalmente impressa, tratará apenas de um assunto em cada folha (duas páginas), para se manter o critério de classificação por assuntos.

Será apresentada sob a forma de folheto dobrado, com margem de 1.5 cm. para perfurar e arquivar, e mantem-se o preço de $30 por página, ou sejam, $60 por folha.

5) Começará com 8 páginas mensalmente, ao preço de 2$40. Se a tiragem o justificar, baixará de preço ou aumentará o numero de páginas. Não existe a mínima intenção de lucro, mas a exiguidade da tiragem é incompatível, por enquanto, com preço mais reduzido.

6) A *«Enciclopédia Xadrezista»* destina-se aos sócios dos C. D. C. R. dos C. T. T. e aos alunos da Escola de Xadrez Damião de Odemira (que funciona na sede do C. D. C. R.); mas estuda-se a possibilidade de atender pedidos dos outros xadrezistas.

7) Ficou resolvido, caso seja impresso, apresentar o 1.º fascículo em Julho.

Campeonato Corporativo de Xadrez.—O torneio da 2.ª Divisão começa na 2.ª feira, 7 de Maio, ás 21 horas e 15 m. Concorrem as seguintes equipas: 1) B. N. Ultramarino; 2) Vacuum; 3) J. A. Estradas; 4) C. R. C. Alg. em Rama; 5) B.º de Portugal; 6) B.º Lisboa & Açores; 7) D. G. S. Hidráulicos; 8) Carris; 9) Mocid. Portuguesa (C. M. 1); 10) C. T. T.; 11) Papelaria Fernandes.

Os delegados destas equipas reunem no dia 1 de Maio, ás 22 horas, na Escola de Xadrez Damião de Oliveira—Calçada do Lavra, 3.

Os jogos efectuam-se ás segundas e quintas-feiras, ás 21 horas.

Problema 168 (J. ZALDO), publicado em 21-4-51

Brancas (nove): R14; T24,76; B41,77; C44, 56; P35,43.

Negras (dez): R45; T17; B12,31; C25,61; P16,33,36,54,57,73. (2+ +). 1. C65.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

vendido hoje pela casa

O Pão Quente

2.º PRÉMIO

31580 - 100 contos

recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

e toda a centena

vendido ao nosso balcão

Lotaria de Santo António

1.º prémio 3.000 contos

à venda na casa

O PÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20

3.º Prémio

41571-50 CONTOS

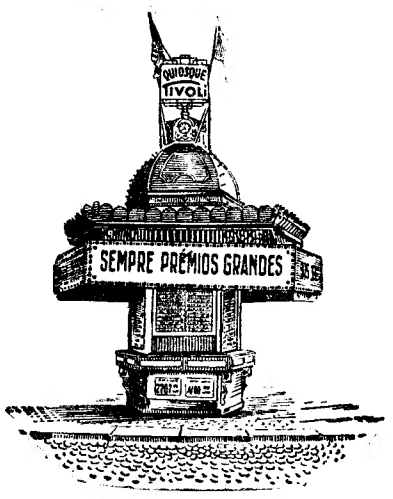
O numero 41571, que na extracção de hoje obteve o 3.º Prémio—50 contos—faz parte da colecção dos permanentes, nas lotarias populares, das Casas Travassos, onde foi vendido.

CASA TRAVASSOS

Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.DA

Rossio, 42



O Quiosque TIVOLI

LISBOA — PORTO

TEM A' VENDA OS

3.000 contos da Lotaria Extraordinária de Santo António

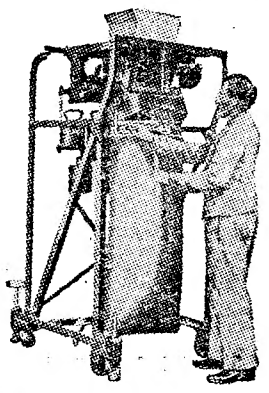
a realizar em 15 de Junho

Bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00. Façam desde já os seus pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

Não se envia jogo à cobrança. Para registo mais 2$50



BALANÇA ENSACADORA

"LIBRA"

Agora recebido e em exposição na:

Sociedade Continental de Representações, L.da

Travessa da Espera, 8, 1.º — LISBOA

Telef. 20505

Vedetas inglesas no Tejo

O capitão de mar e guerra Sanders, que viaja a bordo de uma das duas lanchas-torpedeiras britanicas que entraram ontem no Tejo, esteve hoje no Comando Geral da Armada, onde foi recebido pelo comandante-geral, sr. almirante Oliveira Pinto, a quem o apresentou o adido naval inglês.

Mais tarde, o sr. almirante Oliveira Pinto esteve a bordo, a fim de retribuir pessoalmente a visita do comandante britanico. As duas lanchas-torpedeiras largam do Tejo no próximo dia 8.

O comandante Sanders esteve também na embaixada do seu país a cumprimentar o embaixador sir Nigel Ronald.

PAVILHÕES DE VENDA

em miradouros publicos

Nos paços do concelho, houve hoje hasta, para a ocupação de via publica, destinada á construção e exploração de pavimentos de venda nos Miradouros da Ponte e da Cruz das Oliveiras, no Parque Florestal de Monsanto. Ambos os locais foram á praça por 200$00 cada um, sendo arrematado o primeiro por 730$00 e o segundo por 880$00, importancias estas que os adjudicatários ficarão a pagar mensalfente. Os pavimentos são construídos por conta dos concessionários, e terão de obedecer ao projecto elaborado pela Camara. Estes pavilhões destinam-se a venda de bebidas, tabacos, jornais, sanduiches, refrescos e doces.

«SONHAR É FÁCIL...»

O sorteio do concurso

O programa «Onda desportiva», do Rádio Clube Português, realizou hoje o sorteio do concurso «Sonhar é fácil...», organizado pela Lisboa Filme, pela British Overseas Airways e pelos Transportes Aéreos Portugueses. Foi premiada com a viagem a Cardiff a sr.ª D. Ana Pinheiro, residente no Bairro Novo de Belém, 27, tendo o prémio da viagem a Liverpool saído ao sr. José Baião Simões, morador na Calçada do Combro, 71-1.º. Os premiados vão assistir, respectivamente, aos jogos internacionais Portugal-Inglaterra e Portugal-País de Gales.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

O prof. Lopez Ibor, da Faculdade de Medicina de Madrid, um dos mais afamados psiquiatras europeus, realizará no próximo dia 9, ás 21 e 45, no hospital Miguel Bombarda, sede da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, uma importante comunicação cientifica. Na mesma sessão ser-lhe-á entregue o diploma de sócio correspondente daquela Sociedade e nela tomam também parte alguns conhecidos psiquiatras portugueses.

CASINO ESTORIL

HOJE

A artista francesa

JACQUELINE JOURDAN

*

A orquestra espanhola

LUIS ROVIRA

com a gentil vocalista

CONCHITA LIRIO

e as orquestras

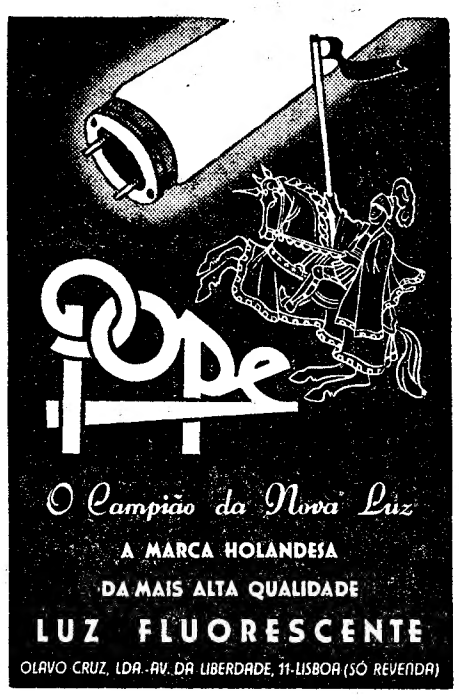
Almeida Cruz e Ases do Ritmo

Amanhã

3.º e ULTIMO CONCERTO pelo celebre

JODLER CLUB TELL

um dos melhores grupos corais da Europa



OS CAMPISTAS DO ATENEU

vão reunir-se em Marvão

MARVÃO, 4 — A equipa de campismo «Marvão», do Ateneu Comercial de Lisboa, leva a efeito, em Agosto do corrente ano, o seu segundo acampamento no nosso concelho, tendo escolhido o pitoresco sitio da Portagem. Há já grande entusiasmo nesta localidade, para os receber condignamente. O acampamento, junto do rio Sever, vai, certamente, ser muito visitado pela gente de Portalegre e de Castelo de Vide, que tão bem os souberam receber nos seus municipios, quando no ano findo visitaram esta região.

VIDA MUSICAL

Guy e Monique Fallot

Por iniciativa do Instituto Francês em Portugal, apresenta-se, no dia 8, ás 21 e 45, na sala do Conservatório, o violoncelista Guy Fallot, com o concurso da pianista Monique Fallot. O concerto é por convites, devendo os bilhetes ser levantados, na sede do Instituto, a partir de hoje, até ás 19 horas.

Grémio dos Industriais de Alfaiataria

No dia 8, ás 22 horas, o Grémio dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa promove uma reunião para tratar da situação em que se encontram os alfaiates do País e o papel da organização corporativa, perante esses problemas. Foram convidadas muitas entidades ligadas ao assunto.

Este é um BABY BROWNIE!... O aparelho simples, cómodo, económico que vos dá sempre boas fotografias!...

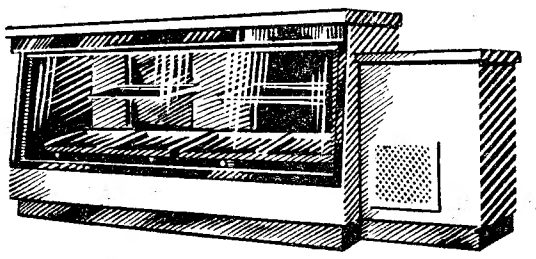
Satisfaça o interesse dos vossos filhos, comprando hoje mesmo um BABY BROWNIE que se encontra à venda em todos os Revendedores Kodak ao preço de 80$00.

E para que ele obtenha sempre as melhores fotografias recomendamos-lhe a Película Kodak Verichrome; custa o mesmo que uma película qualquer e é um produto de garantia.

Kodak

"KODAK" É UMA MARCA REGISTADA.

BALCÃO FRIGORÍFICO



Modelo próprio para peixe ou carne

EM EXPOSIÇÃO NA:

SOC. CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.

RUA DA MISERICÓRDIA, 106-110, LISBOA — TELEF. 20505

Um arquitecto processou

a Camara de Evora

ÉVORA, 4.—O arquitecto Humberto Reis, da Direcção dos Monumentos Nacionais moveu, contra a Camara Municipal de Évora, um processo reclamando, por serviços prestados áquele municipio, o pagamento de determinados honorários. A substancia do assunto foi contestada pela Camara, no tribunal judicial desta comarca, onde o processo começou, há tempos, a ser julgado, tendo agora decorrido a segunda audiência. Ouvidas mais duas testemunhas, o presidente do tribunal, sr. dr. Aires Gonçalves, adiou novamente o julgamento, para prosseguir no dia 7 de Junho.

VIDA ARTÍSTICA

A Exposição Geral de Artes Plásticas

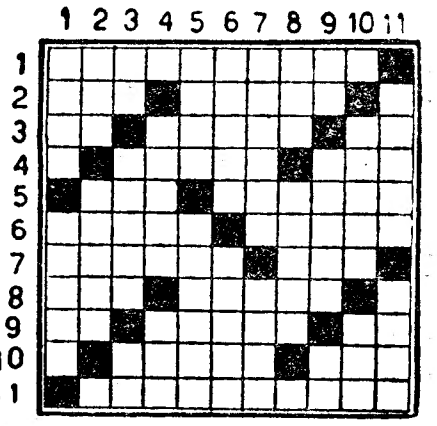
A 6.ª Exposição Geral de Artes Plásticas, que reune 300 trabalhos de pintura, escultura, arquitectura, desenho e artes decorativas, continua aberta, na Sociedade Nacional de Belas Artes, todos os dias, das 11 ás 19 horas, e amanhã, á noite, das 21 ás 23.

CONFERÊNCIA MÉDICA

Integrado no III Curso de Psicologia Médica, da iniciativa do professor dr. Barahona Fernandes, realiza esta noite, ás 22 horas, uma conferencia, na Faculdade de Medicina o prof. E. Krapf, de Buenos Aires, que abordará o tema «Medicina Psicosomática».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3097



HORIZONTAIS: 1—Cidade maritima de Itália, provincia de Salerno, perto do golfo do mesmo nome. 2—Prega. Mentira. 3—Vê. Dotei. Utensilio de padeiro. 4—Urdo. Sapo do Amazonas. 5—Circulo. Refeição que os primitivos cristãos faziam em comum. (pl.). 6—Convive intimamente. Apresenta como prova. 7—Guarnecia. Dá mios. 8—Cantiga. Dá entrada em. 9—Esquadrão. Profeta judeu. Simbolo quimico do cobalto. 10—Superior de convento. Sulca. 11—Oferecesses.

VERTICAIS: 1—Cidade de Itália. Que fica na direcção dos polos. 2—Reza. Planta graminea cereal. 3—Nota de musica. Salta trinos. Pretexto. 4—Demonstra. Unidade de trabalho. 5—Rosto. Calcula. 6—Perfume. Principio activo da semente de salsa. 7—Espécie de savel. Invulgar. 8—Prefixo que designa três. Criadores. 9—Batráquio. Desmonta. Pedra de dominó. 10—Ora. Julga. 11—Interrupção temporária. Uteis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3096

HORIZONTAIS: 1—Metade. Mia. 2—Mora. Pães. 3—Er. Pá. Remis. 4—Namarrais. 5—Odeias. CV. 6—Tia. Lhe. 7—Ao. Galoar. 8—Desaterra. 9—Isola. Es. Ar. 10—Oito Egas. 11—Sra. Amaral.

VERTICAIS: 1—Cenotafios. 2—Rádio. Sir. 3—Em. Meã. Dota. 4—Topai. Velo. 5—Araras. Sá. 6—Dá. Rs. Ga. Em. 7—Rã. Bátega. 8—Pais. Lesar. 9—Mais. Lar. Sá. 10—Ien. Chora. 11—Asseverara.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 4.—Pela passagem do 62.º aniversário natalicio do presidente da União Artistica Vilarealense, sr. José Maria de Almeida, foi-lhe prestada, pelos sócios desta agremiação, uma homenagem. Falou, em nome dos sócios, o sr. Sebastião Gaspar. No final, no salão nobre foi descerrada uma fotografia do homenageado.

—A Camara Municipal na sua reunião ordinária, deliberou pôr em execução, a partir do próximo dia 15, o regulamento sobre o transito na cidade, aprovado recentemente pelo Governo.

—O cigano Fernando dos Santos, solteiro, de 30 anos, residente no lugar de Alvites, freguesia de Mouçós, deste concelho, quando se encontrava no lugar de Gravelos, envolveu-se em desordem com outros ciganos, tendo saido ferido da contenda, pelo que recolheu ao hospital da Misericórdia em estado grave, pois foi atingido com um varapau na cabeça.

UM VELHO E UM RAPAZ

agredidos á sacholada

Deram entrada no hospital de S. José, por terem sido agredidos, com sachos, esta madrugada, por um grupo de ciganos acampados em Vila Franca de Xira, os jornaleiros José Maria de Figueiredo, de 65 anos, e seu filho, Jorge de Figueiredo, de 10. O primeiro, contuso na perna esquerda e no corpo, recolheu á sua residência, depois de tratado; e o segundo, ferido na face e no nariz, ficou internado na sala de observações.

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

O peixe na lota de Santos

Continua a haver peixe no mercado de Santos, onde diàriamente têm chegado arrastões. Ontem fôram vendidas 100 toneladas daquele produto, e hoje mais 110.

O «Algol» chegou de Cabo Branco, com 20 dias de viagem, e trouxe 84 toneladas.

Os escalonamentos continuam a ser feitos metódicamente. No mar encontram-se 34 barcos, e hoje saem o «Alverca» e o «Polo Norte».

Empréstimos sobre penhoras de ouro, pratas e joias

A JUROS REDUZIDOS

Montepio Comercial e Industrial

RUA DA ASSUNÇÃO, 58, 1.º

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

A GUERRA DA COREIA

Voltaram ao ataque as forças da O.N.U.

que progrediram em alguns pontos

FRENTE DA COREIA, 4—Há muitos indícios de que as forças das Nações Unidas não projectam esperar, tranquilamente, nas suas actuais posições, que o inimigo tenha tempo de reagrupar as suas forças. Pela primeira vez depois de 22 de Abril, fortes grupos aliados mostraram-se agressivos e penetraram, ontem, profundamente, na «terra de ninguém» que se estende das suas linhas ás do adversário. Os sul-coreanos que ainda estão ao Norte do paralelo 38º chegaram mesmo a passar ao ataque. Nesta altura, uma contra-ofensiva aliada poderia apanhar o inimigo desprevenido, pois está em pleno trabalho de reorganização, e arrebatar-lhe a iniciativa das operações, mas é de notar que esta impaciência também seria arriscada. Ao sumir-se momentaneamente, o adversário espera, sem duvida, forçar o comando aliado a modificar o seu dispositivo actual da defesa.

Por todas as estradas que partem de Seoul, fortes patrulhas de tanques aliados avançaram uns 12 a 15 quilómetros ao Norte da capital e perto de 25 quilómetros a Nordeste, até deparem com grupos inimigos bastante importantes para lhes oporem uma certa resistência. Mas, em quase todos os casos, esses grupos, depois de conter a progressão dos carros com armas automáticas e, ás vezes, canhões autopropulsionados, retiram para o Norte. A Noroeste de Seoul, tanques aliados esbarraram com elementos de um regimento comunista e tiveram de combater por algumas horas, regressando então ás linhas de partida. No segundo dia consecutivo, patrulhas aliadas entraram em Uijongbu depois de terem aberto fogo, em caminho, sobre alguns grupos inimigos. A Noroeste de Seoul, várias «Task forces» estiveram prestes a atingir os reservatórios de Chang-piongni. Uma delas cercou parcialmente uma companhia adversária.

Na frente central, apenas houve um empenhamento a Sueste de Chunchon, onde, embora perdendo mais de 100 homens, um grupo inimigo se manteve nas posições que ocupava. Neste sector, uma patrulha descobriu um depósito de espingardas americanas, russas e japonesas, enterradas. No sector oriental, os sul-coreanos atacaram um regimento a Sueste de Inje e apoderaram-se de várias colinas. — (France Presse).

Que bom!..

LICORES
XAROPES
APERITIVOS

ANCORA

AVISO SINISTRO

VIAGEM AO
RIO DE JANEIRO
O ESCARAVELHO DE OURO
atribuirá este prémio no dia 6
no Comboio das 6 1/2

Serão abolidos os vistos nos passaportes na Europa Ocidental?

ESTRASBURGO, 4. — Mais de 200 milhões de europeus ocidentais poderão em breve viajar livremente através da maior parte do continente comprando simplesmente um bilhete de caminho de ferro.

Os ministros das 15 nações reunidas no Conselho da Europa decidiram ontem á noite tentar abolir todos os vistos e estandartizar os passaportes da Europa Ocidental.

Convocaram uma reunião de peritos para incluir os três países que faltam — Alemanha Ocidental, Grécia e Turquia — na comunidade daqueles cujos cidadãos já podem viajar livremente sem vistos.

Adoptaram como princípio uma das rubricas da política externa que o falecido ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, anunciou há cinco anos.

Bevin disse nessa altura: «Quero ter a possibilidade de comprar um bilhete na Victoria Station (a principal estação ferroviária de Londres, onde se iniciam as viagens para o continente) e viajar por toda a Europa sem que me façam perguntas».

Os ministros rejeitaram como sendo «um ideal» uma proposta segundo a qual deveria haver um passaporte europeu, sem distinção de nacionalidade.—(R.).

Pequenas notícias

do estrangeiro

HONG-KONG, 4 — Segundo informações de círculos das direitas chinesas, os comunistas executaram 117 «contra-revolucionários» próximo de Swatow, num só dia. As notícias dizem que as execuções se efectuaram num parque publico.—(Reuter).

*

MILÃO, 4 — Quando estava a cavar, um jovem camponês encontrou 170 moedas de cobre do século II—época dos imperadores romanos. As moedas estavam a cair de um guarda-joias antigo, enterrado a cerca de 60 centímetros de profundidade.—(Reuter).

*

ST. BRIGITE (Quebec), 4 — Morreram 3 rapazes e ficaram feridos mais 3 quando explodiu uma granada Piat, que encontraram próximo do acampamento do exército de Farnham. O projectil Piat é uma arma antitanques).—(Reuter).

Jóias - Pratas

Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

O depoimento de MacArthur

(Continuação da 1.ª página)

jornalistas, o senador Bien MacMahon, que na qualidade de presidente da Comissão da Energia Atómica tem grande conhecimento destes problemas, tenha sido aparentemente o unico a defender, nas trocas de pontos de vista com MacArthur, a política governamental e a contradizer algumas das afirmações enunciadas pelo antigo proconsul em Tóquio. A administração de Truman ainda não contestou, o que se explica, pois o debate ainda mal começou. Tem, pela certa, cartas na mão, do processo das suas relações com MacArthur ao depoimento, se for preciso, diante das mesmas comissões senatoriais, do unico homem que está habilitado a expor com autoridade a tese contrária: isto é, o general Eisenhower. Não deixa de ser menos exacto que ao findar o primeiro dia do seu depoimento, MacArthur já causou funda impressão no animo da nação americana, tão funda, aliás, nos adversários que condenam a sua «demagogia», como nos partidários republicanos que pretendem, ao mesmo tempo, a queda do secretário de Estado, Acheson, e o regreso do seu próprio partido ao Poder.

A seguir a uma «estreia» relativamente pouco brilhante—o depoimento que fez pela manhã pareceu confuso e não impressionou grandemente — nas declarações da tarde, MacArthur acelerou o ritmo e fortaleceu o tom. Os círculos governamentais de Washington aguardam a continuação dos debates para se pronunciarem e assentarem na orientação do contra-ataque. Por agora, limitam-se a acentuar que MacArthur parece não contar com a existência da arma atómica e parece partir, arbitrariamente, do princípio de que a U. R. S. S. não reagiria ás eventuais medidas americanas contra a China comunista. Repetem aquelas esferas que MacArthur volta deliberadamente as costas ao perigo de uma guerra atómica, e pergunta-se se os seus partidários mais sinceros estariam dispostos a trocar Nova York, Chicago ou Los Angeles contra Pequim, Mukden ou até Leninegrado.

Em resumo, ao passo que o general MacArthur continua a agradar ao publico da «geral» quando afirma sob várias formas que não há «ersatz» de vitória numa guerra qualquer», que a política de Truman leva ao apaziguamento e em derradeira instancia á derrota, a opinião governamental reserva-se para intervir na altura propicia neste debate de que o menos que se pode dizer é que tem certos perigos. Os comentários, por agora, são raros, mas será bom assinalar desde já o do «Washington Post», jornal autorizado da capital, que trata resumidamente, mais uma vez, do tema da subordinação do poder militar ao poder civil e cita Clemenceau: «A guerra é um caso demasiado grave para ser entregue aos generais». Mas isto não passa, repetimos, das primeiras fases de uma batalha que tudo faz prever longa e ericada de escolhos.—(F. P.).

MacArthur não é orador

WASHINGTON, 4. — O depoimento do general MacArthur nas comissões senatoriais parece ter desfeito um pouco a lenda que dava o general como homem de grande eloquência. Afinal, o homem que muitos julgavam um grande orador fala com hesitação, as frases são muitas vezes confusas, a memória por vezes fraqueja, e a dialética não é das mais fortes.

No dia 19 de Abril, o general proferiu perante as duas casas do Congresso um discurso cujo estilo e elocução soavam com timbre romano. A sua dicção fora soberba e sem a menor hesitação. Hoje, o contraste foi notável. Já não era um discurso preparado com cuidado, e do qual o orador se tinha literalmente impregnado porque o proferiu sem texto escrito. Hoje, tratava-se de responder a perguntas. As respostas foram orais e não redigidas, e a sua leitura no relato estenografado foi por vezes muito difícil. Parece que o general MacArthur, ao passar ao papel de testemunha interrogada pelos oradores, desceu do pedestal da epopeia e dos cortejos triunfais em que o tinham colocado os seus admiradores. Sob a figura prestigiosa do general, parece aparecer o homem com as fraquezas e fadigas próprias. —(France Presse).

«Errare humanum est...»

WASHINGTON, 4.—O general MacArthur, depondo ontem á tarde nas comissões senatoriais de Negócios Estrangeiros e das Forças Armadas, disse que deveriam ser tomadas medidas mais enérgicas que as aprovadas pelo presidente Truman em relação á Coreia, em especial no que se refere á China comunista. Disse que, caso prossiga a actual política sobre a Coreia, «perder-se-ão muitos milhares de vidas humanas de americanos», sem que ele próprio possa ser considerado responsável. No entender de MacArthur, a política seguida pelo Governo nesta matéria poderia «suscitar» uma nova guerra mundial em vez de a evitar.

O senador democrata Brian MacMahon fez notar então que o general se enganara a respeito da entrada dos comunistas chineses na luta, podendo ser erróneas também as suas previsões a respeito duma eventual intervenção soviética. O general disse então que todos podiam cometer erros desses.

Quanto á sua destituição, o general reconheceu que o presidente Truman dispunha dos poderes necessários para o afastar, embora o tivesse feito de maneira muito «sumária». Teve de entregar o comando ao general Ridgway, que se encontrava nessa altura no teatro das operações.—(F. P.).

Está em perigo a segurança dos códigos secretos americanos

WASHINGTON, 4—O presidente das comissões senatoriais que estão a tomar conhecimento das declarações do general MacArthur sobre as operações no Extremo-Oriente, Richard Russel, senador democrata pela Georgia—disse que o general Omar Bradley, chefe do estado maior general das forças armadas americanas, tomou grandes preocupações quanto á segurança dos códigos secretos americanos se os depoimentos forem revelados ao publico.

Com efeito—acrescentou — Bradley receia que muitos documentos que o estado-maior general mandou a Mac-Arthur, em cifra, quando aquele estava no Extremo-Oriente, sejam discutidos pelas comissões senatoriais. Neste caso, qualquer pessoa que detivesse as mensagens cifradas poderia não só interpretá-las, como ter conhecimento da chave do código americano. Foi justamente por isso, concluiu Russel, que os senadores democratas insistiram com tanta energia em que as sessões das comissões em causa se realizassem á porta fechada.—(F. P.).

Uma declaração de Whitney

NOVA YORK, 4 — Um porta-voz do general MacArthur declarou a noite passada que, até ao dia em que recebeu a notícia da sua demissão, o comandante supremo «dera pleno apoio ao presidente e fizera os maiores esforços para seguir a sua política e directrizes».

O major-general Courtney Whitney, que regressou aos Estados Unidos com o general MacArthur, fez esta declaração numa conferencia de Imprensa, convocada de surpresa, algumas horas depois do general regressar de Washington, onde depusera perante as comissões do Senado.

O general Whitney disse não haver uma unica palavra de verdade na notícia de que o general MacArthur tinha estado a planear uma «guerra» ao presidente Truman, muito antes de o chefe do executivo o ter afastado de todos os seus comandos.—(Reuter).

Ofereceram 140.000 contos pelas memórias de MacArthur

NOVA YORK, 4.—O general courtney Whitney, ajudante de campo e conselheiro particular do general MacArthur, disse ontem que este recebeu uma proposta para vender as suas memórias por 5 milhões de dólares (140.000 contos). Whitney recusou-se a dizer de quem partiu a oferta ou a indicar quais foram as reacções de MacArthur.

Sabe-se que o ordenado deste é da ordem de 18.761 dólares por ano.—(F. P.).